



Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 2021. A Administração da MLog S.A. (“MLog” ou “Companhia”), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar (Projeto de Minério de Ferro), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo em Linhares), Asgaard Navegação (Companhia de Navegação de Apoio Marítimo) e CNA – Companhia de Navegação da Amazônia (Companhia de Navegação Fluvial), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, todos referentes ao terceiro trimestre, encerrado em 30 de setembro de 2021. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 3T 21

◆ Navegação

◆ *Operação*

- AHTS Geonísio Barroso encerrou docagem iniciada no final de junho, entrando em operação no novo contrato com a Petrobras no final de julho.
- Docagem do OSRV Sophia, com posterior início de operação no novo contrato com a Petrobras em setembro.

◆ *Financeiro*

- Assinatura do acordo de renegociação de 65% da dívida de aquisição da CNA, atualmente detidas pelos bancos Itaú Unibanco e Bradesco, envolvendo a redução do valor a pagar em R\$27 milhões e vencimento máximo em 2028.

◆ Mineração

◆ *Projeto DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)*

- Novos avanços em direção ao licenciamento do Projeto Morro do Pilar, incluindo a Fase 1 (Projeto DSO), agora baseada na lavra de hematita de alto teor, com redução dos investimentos iniciais necessários para implantação do Projeto MOPI.

Mensagem da Administração



O terceiro trimestre de 2021 foi mais um em direção à consolidação e desenvolvimento dos ativos da MLog.

Na atividade de Navegação, esperamos concluir o terceiro e último passo da parceria com a Bourbon ao longo de 2021, com a conversão da Asgaard na plataforma para operação de embarcações de apoio marítimo brasileiras e estrangeiras do grupo Bourbon e do grupo MLog no Brasil. Para isso, a Asgaard passará a ser detida 50% por cada uma das empresas, MLog e BOM.

Os impactos positivos desta parceria já começaram a ser vistos desde 2020, com a participação vitoriosa da Asgaard em processos competitivos para operação de novas embarcações. Também nas oportunidades de fusões e aquisições podemos ter impacto futuro desta nova estrutura da navegação offshore da companhia.

Além de novos contratos para o OSRV Asgaard Sophia, 2 dos AHTS (Geonísio Barroso e Yvan Barreto) e do novo contrato para operação de um WSSV para a Petrobras, em parceria com a Halliburton, fechados em 2020, neste ano de 2021 a Companhia formalizou mais um contrato, desta vez para operação do RSV/MPSV Bourbon Evolution 808.

Neste terceiro trimestre, finalizamos duas docagens seguidas de entrada em novos contratos: OSRV Asgaard Sophia e o AHTS Geonísio Barroso. O AHTS Yvan Barreto iniciou sua docagem no quarto trimestre de 2021 e entrará em seu novo contrato na sequência.

Na atividade de mineração, após protocolo do requerimento da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto MOPI, realizado em agosto de 2019 e dado o ciclo atual de preço de minério de ferro, que se encontra próximo à máxima histórica, a Companhia veio desenvolvendo alternativas para o desenvolvimento faseado do Projeto MOPI, que reduzirão o volume inicial de investimentos necessários, acelerando a entrada em operação do projeto.

As discussões técnicas internas e com *stakeholders* avançaram e a Companhia hoje trabalha com o Projeto Morro do Pilar a ser implantado em 3 fases. A primeira delas, chamada de DSO (Direct Shipping Ore), é focada em uma reserva de 20 milhões de toneladas de minério de ferro de alto teor natural, com 63% de Ferro no ROM. Esperamos que este foco no DSO reduzirá o tempo de licenciamento, a complexidade e o volume de investimentos necessários para a conversão do Projeto Morro do Pilar em operacional.

Como parte dos esforços de avanço institucional da Companhia, foi implantado novo programa de *Compliance* para MLog e suas subsidiárias, que incluiu a melhoria ou criação de diversas políticas operacionais, além da criação formal de uma Diretoria de *Compliance*.

Mensagem da Administração



Os desafios da Companhia, porém, ainda são muitos. Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou terceiro trimestre de 2021 com volume consolidado de ativos circulantes menor do que o de passivos circulantes.

Este passivo circulante negativo foi reduzido em aproximadamente R\$62 milhões devido à renegociação de valores a pagar pela aquisição da CNA (*Obrigações na Aquisição de Investimentos*), mas seu montante ainda gera incertezas relevantes para a continuidade operacional da Companhia.

A capacidade da Companhia em combinar o levantamento de capital adicional para adequação de seu fluxo de caixa e de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a BOM) e a conversão de AFRMM em caixa livre são importantes para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Mensagem da Administração - COVID 19



A Administração da MLog e suas subsidiárias, seguindo orientação da CVM em OFÍCIO -CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, analisou os potenciais riscos da pandemia COVID-19 em seus negócios.

Desde a semana de 17 de março de 2020, a MLog implanta medidas operacionais de redução do risco de contaminação pelo COVID-19 de seus colaboradores, dentre as quais: utilização de trabalho à distância (home office), suspensão de reuniões presenciais que possam ser realizadas virtualmente, comunicação de medidas preventivas de contaminação, questionários de risco e atuação conjunta com seus médicos do trabalho, laboratórios de teste em caso de necessidade e plano de saúde.

Embora os efeitos da pandemia do COVID-19 tenham se reduzido nestes últimos meses em função do avanço da vacinação em massa no Brasil, a Administração elenca abaixo o que acredita serem os principais riscos associados à esta crise, por linha de negócio:

Navegação

O negócio de navegação da MLog é composto pela navegação de apoio à indústria de petróleo offshore, com a Asgaard, e serviços logísticos à indústria de petróleo, com a CNA.

A Asgaard opera hoje com contratos firmes e de prazos mais longos, de pelo menos 1 ano, com a Petrobras, com demanda e preço contratuais garantidos.

Dentre os principais possíveis riscos associados às operações da Asgaard, incluindo BOM, estão:

- Interrupção dos serviços pela Petrobras por motivos de Força-Maior;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela Asgaard por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

Mensagem da Administração - COVID 19



A CNA opera no transporte de petróleo cru e derivados com carteira diversificada de clientes, rotas e produtos na região Norte do Brasil. Seus principais clientes são Raízen e Petrobras e suas principais rotas são Coari-Manaus e Manaus-Porto Velho, onde são transportados petróleo cru, diesel, gasolina e outros derivados.

Dentre os principais possíveis riscos associados à CNA, estão:

- Redução da demanda por serviços de transporte de óleos e derivados em sua região de atuação, que impactariam negativamente o volume transportado, a receita líquida e o resultado operacional da companhia;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela CNA por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

Conforme Nota Explicativa 24 sobre seguros, ambas Asgaard e CNA possuem contratos de seguro que incluem proteções em casos extremos, mas alguns cenários citados acima podem estar fora destas coberturas, com seus impactos sendo mais severos aos resultados da atividade de Navegação da MLog.

Mineração

O negócio de mineração da MLog, cujo principal ativo é o Projeto Morro do Pilar, encontra-se em estágio pré-operacional. Com isto, os riscos operacionais gerados pelo COVID-19 e associados ao ativo são limitados. Conforme mencionado nas Informações e Demonstrações Financeiras anteriores, a Companhia realiza esforço de captação de recursos para implantação do Projeto e a manutenção do cenário de volatilidade e queda dos preços dos ativos pode impactar o valor de seu ativo e a linha do tempo de implantação do Projeto Morro do Pilar.

Impactos de Longo Prazo

A Administração da MLog entende que até o momento, não é necessário nenhum ajuste em suas Demonstrações Financeiras em função do COVID-19 e suas consequências, mas está acompanhando a evolução da pandemia, tanto em nível global quanto local, e comunicará a seus acionistas os Fatos Relevantes que possam ser desencadeados pela situação conforme surjam novos acontecimentos.

Navegação Offshore

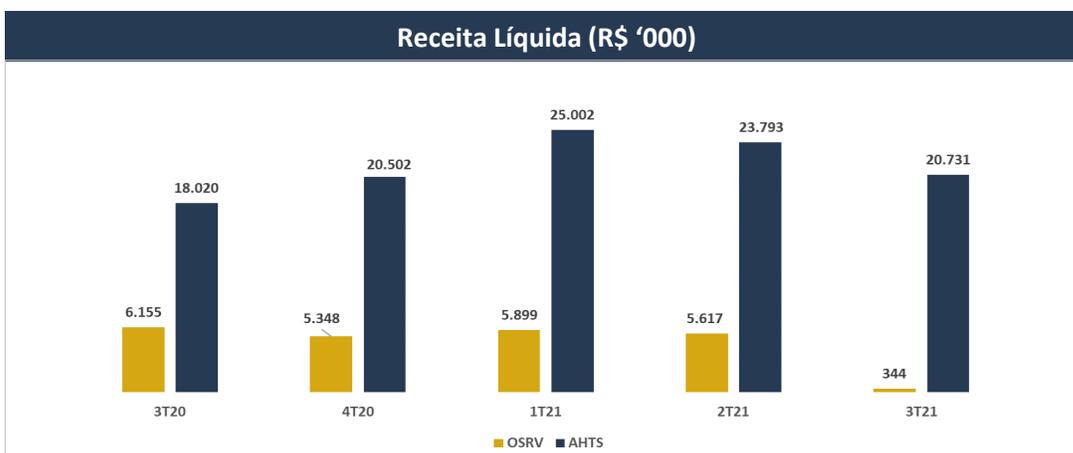
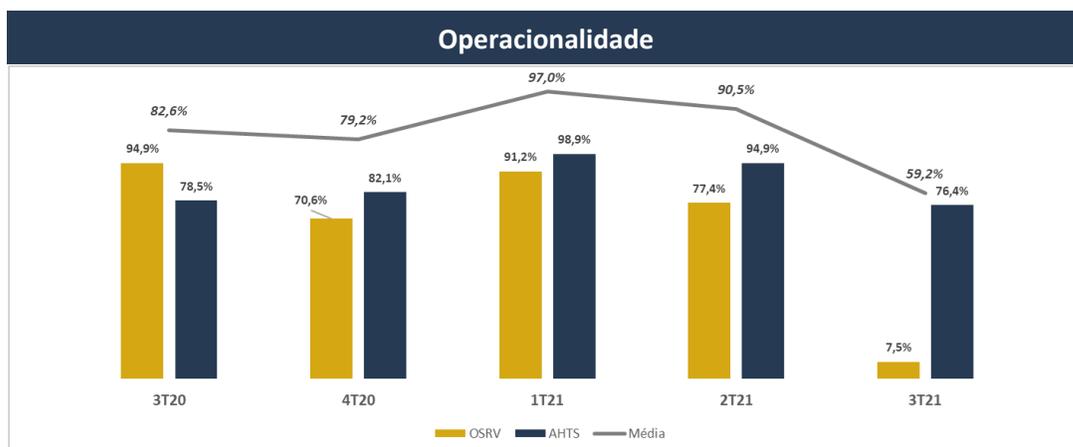


Destaques operacionais

O trimestre teve nos eventos de docagens e intervalo entre o contrato do OSRV os maiores impactos nas operacionalidades.

Operação das embarcações

- AHTS Geonísio Barroso encerrou docagem iniciada no final de junho para entrada em operação no novo contrato com a Petrobras, iniciado no dia 31 de julho.
- Com o fim do contrato do OSRV Sophia em junho, a embarcação passou por docagem entre agosto e setembro, entrando em seu novo contrato ao longo do mês de setembro.
- Docagem do AHTS Yvan Barreto para entrada em novo contrato iniciada no quarto trimestre de 2021.



* Os dados referentes aos AHTS não foram auditados

Navegação Offshore

Backlog atual de contratos

Após a assinatura de cinco novos contratos desde 2020, o backlog de contratos firmes da nossa atividade de navegação soma R\$896 milhões, conforme tabela abaixo.



Backlog atual de contratos				
Embarcação	Tipo Embarcação	Início do Contrato ¹	Término do Contrato Firme ²	Backlog (R\$ 000) ³
Asgaard Sophia	OSRV	set-21	ago-24	62.822
Geoniso Barroso	AHTS	jul-21	dez-24	117.290
Yvan Barreto	AHTS	nov-21	fev-25	123.511
Haroldo Ramos	AHTS	fev-19	fev-23	52.969
Stim Star Arabian Gulf	WSSV	dez-21	set-24	226.848
Bourbon Evolution 808	RSV/MPSV	mar-22	nov-25	313.107
Total				896.547

1- Foi considerado como início dos contratos a data efetiva de seu início, quando já realizada, ou estimada, quando futura.

2- O período firme de contrato equivale ao prazo mínimo garantido dos mesmos. Nossos contratos incluem períodos adicionais de renovação em caso de acordo mútuo entre as partes, não considerados no Backlog.

3- O valor do backlog considera a taxa de câmbio de fechamento em 30 de setembro de 2021, de R\$5,4496, para conversão dos valores em US\$ para R\$. Em média, nossos contratos tem 60% de seu valor em US\$ e 40% em R\$.

Navegação Offshore



Principais tipos de embarcações Offshore

- *Platform Supply Vessel (PSV)*, embarcações capazes de transportar cargas líquidas e sólidas entre a costa e as plataformas e vice-versa.
- *ROV Supply Vessel (RSV)*, embarcações especializadas ou preparadas para operação de um ou mais ROV (Remote Operate Vehicle).
- *Multi-purpose Platform Supply Vessel (MPSV)*, embarcações multipropósito, capazes de transportar cargas líquidas e sólidas, capacidade de acomodação de pessoal acima dos PSVs, além da capacidade de outras operações, incluindo ROVs.
- *Anchor Handling Tug Supply (AHTS)*, embarcações capazes de ancorar e rebocar plataformas, guindastes e outras embarcações.
- *Oil Recovery Supply Vessel (OSRV)*, embarcações que contam com equipamentos de combate a incêndio e recolhimento de óleo no mar.
- *Well Stimulation Supply Vessel (WSSV)*, embarcações cujos equipamentos são capazes de intervir e estimular poços de petróleo, visando a melhora da recuperação de óleo.
- *Dive Support Vessel (DSV)*, embarcações equipada para atividades que envolvam mergulhadores.
- *Construction Support Vessel (CSV)*, embarcações equipadas para atividades de construção e instalação submarinas, geralmente incluindo utilização de ROV e mergulhadores.

Overview Regulatório do Mercado Brasileiro

- *Empresa Brasileira de Navegação (EBN)* é uma entidade autorizada pelos órgãos reguladores (ANTAQ) à operar em alguma ou diversas atividades de navegação no Brasil.
Para ser uma EBN, a empresa precisa ser brasileira (mesmo que seu capital seja detido por estrangeiros) e possuir pelo menos uma embarcação de bandeira brasileira operando regularmente.
- *Registro Especial Brasileiro (REB)* é um regime exclusivo à embarcações de bandeira brasileira, operadas por empresas brasileiras de navegação. Podem ser registradas no REB embarcações construídas no Brasil, importadas (com pagamento devido de impostos) ou estrangeiras, com suspensão temporária da bandeira original. Neste último caso, o registro depende da disponibilidade de tonelage de embarcações brasileiras pela EBN operadora (Artigo 10 da lei 9.432, de 8 de janeiro de 1997)
- *Principais tipos de Afretamento*
 - Afretamento a casco nu (ou bareboat)*: afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação;
 - Afretamento por tempo (ou time charter)*: afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la.

Navegação do Interior e Cabotagem

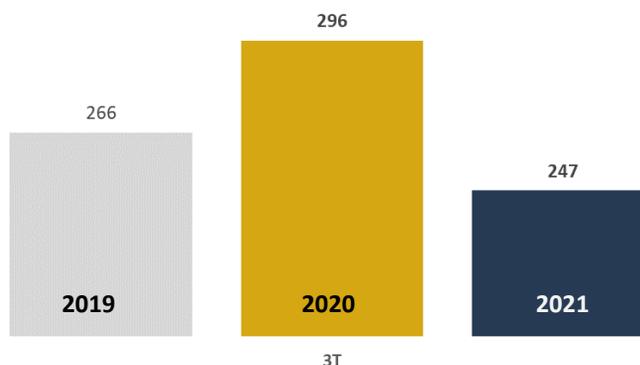


Destaques operacionais

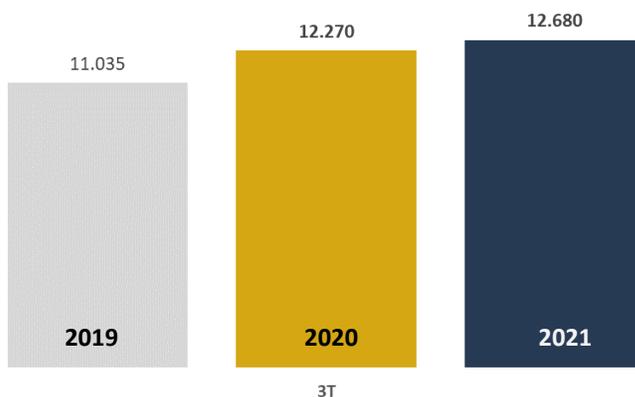
Volume e Receita Líquida

- O terceiro trimestre de 2021 apresentou queda de volume em relação ao mesmo período de 2019 e 2020, relacionadas a efeitos de segunda ordem da pandemia do COVID e a alteração no mix das rotas.
- Em função de ajuste nos preços e nas referidas mudanças no mix das rotas da companhia, a queda de volume no terceiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020 não foi repetida na receita líquida da CNA, que apresentou alta na comparação entre os mesmos períodos.

Volume Transportado ('000 m³)



Receita Líquida (BRL '000)



Navegação do Interior e Cabotagem



Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela lei 10.893 de 2004. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de granéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil e pode ser usado pela CNA, por suas coligadas ou por sua controladora, principalmente para:

- (i) aquisição de embarcações novas, para uso próprio, construídas em estaleiros brasileiros;
- (ii) para intervenção (jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação) de embarcação própria em estaleiro brasileiro; e
- (iii) para o pagamento de prestação de principal e encargos de financiamento concedido com recursos do FMM.

A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Atualmente, em um prazo médio aproximado de 90 dias este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.

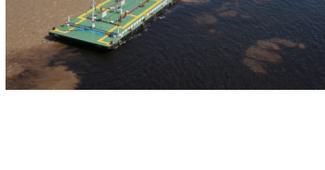
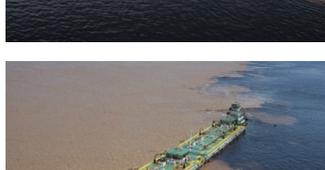
Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 como Receitas de Subvenção—AFRMM.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.

Navegação (Offshore + Cabotagem)



DRE - 3 Meses (3T 21)	Navegação	AHTS BOM ¹	Combinado
Receita Líquida	23.029	11.546	34.575
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-22.017	-12.662	-34.679
(-) G&A	-2.958	-1.946	-4.904
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	29.124	0	29.124
EBITDA	27.178	-3.062	24.116
(+) Novo AFRMM Gerado	5.113		5.113
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-2.957		-2.957
(+/-) Não Recorrente	-26.831		-26.831
EBITDA Ajustado²	2.503	-3.062	-559

DRE Acumulado - 9 Meses (3T 21)	Navegação	AHTS BOM ¹	Combinado
Receita Líquida	71.333	47.103	118.436
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-54.025	-44.815	-98.840
(-) G&A	-11.265	-6.007	-17.272
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	35.173		35.173
EBITDA	41.216	-3.719	37.497
(+) Novo AFRMM Gerado	13.454	0	13.454
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-8.999	0	-8.999
(+/-) Não Recorrente	-27.866	0	-27.866
EBITDA Ajustado²	17.805	-3.719	14.086

1– Os dados referentes às embarcações AHTS BOM são gerenciais, indicando a Receita Líquida adicional gerada pelas embarcações AHTS e contabilizadas na BOM (e não na Companhia) em função dos contratos operacionais com a Petrobras. Com a entrada em operação dos novos contratos dos AHTS Geonísio Barroso (terceiro trimestre de 2021) e Yvan Barreto (quarto trimestre de 2021), estas embarcações passarão a ter suas receitas, custos e despesas contabilizados pela Companhia. Estes valores são informações não auditadas e/ou revisadas.

2– Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

MOPI - Projeto Morro do Pilar



Destaques operacionais

Como decorrência do acidente ocorrido com a barragem da Vale S.A. em Brumadinho em janeiro de 2019, a regulação do setor de mineração sofreu alterações importantes, todas elas no sentido de aumentar a segurança operacional. As consequências para a indústria da mineração, especialmente no estado de Minas Gerais, estão sendo sentidas desde então e deverão permanecer ao longo dos próximos anos, podendo significar redução da produção de minério de ferro em certas minas e/ou regiões. Como parte deste novo cenário, deveremos observar a entrada de novos projetos em regiões menos densas e em reservas com características naturais que favoreçam o menor uso de barragem e/ou o uso de estruturas mais seguras de armazenagem de rejeitos.



O Projeto MOPI está localizado em uma das zonas menos densamente populadas da região ferrífera de Minas Gerais e as características naturais do rejeito de nosso processo produtivo favorecem a adoção de soluções tecnológicas mais seguras a custos competitivos. Por estes fatores, entendemos que as alterações regulatórias, embora signifiquem maior investimento em estudos, são positivas para o Projeto MOPI.



Em paralelo aos esforços de licenciamento do Projeto, reforçamos nosso time executivo, que tem focado seus esforços nos avanços técnicos e, principalmente, na estruturação de novas parcerias comerciais, logísticas e na captação de recursos específicos para o desenvolvimento e implantação do Projeto.



Após protocolo do requerimento da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto MOPI, realizado em agosto de 2019 e dado o ciclo atual de preço de minério de ferro, que se encontra próximo à máxima histórica, a Companhia modificou sua alternativa de implantação para uma baseada no desenvolvimento faseado do Projeto MOPI.

Esta alternativa reduzirá o volume inicial de investimento necessário, acelerando a entrada em operação do projeto, conforme explicado a seguir.

Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

Licenciamento Ambiental

Como o Projeto DSO está localizado na mesma Área Diretamente Afetada (ADA) e seu volume de recursos já era parte do Projeto MOPI, o processo de licenciamento avançará com o atual pedido da Licença de Instalação (LI) para o projeto como um todo. Após a emissão da LI e instalação da planta do DSO, a Companhia solicitará uma Licença de Operação (LO) parcial do DSO. A implantação das estruturas e da planta de beneficiamento das fases seguintes do Projeto MOPI já estarão autorizadas por esta LI e serão alvo então de futuros pedidos de LO.

MOPI - Projeto Morro do Pilar

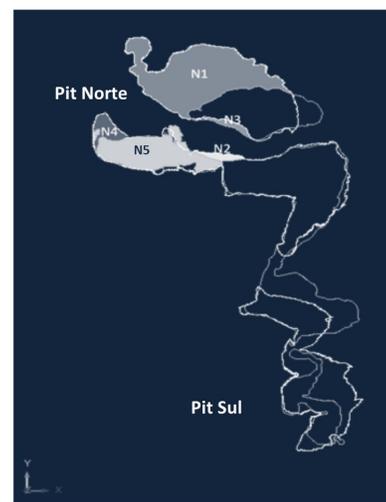


Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

Recursos

O projeto DSO está baseado na operação de recursos minerários certificados pela SRK em 2014. Este relatório da SRK certificou um total de 1,6 bilhão de toneladas de recursos do Projeto Morro do Pilar, sendo 1,33 bilhão de toneladas de recursos medidos e indicados e 0,31 bilhão de toneladas de recursos inferidos seguindo os padrões do Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) de 27 de novembro de 2010 e o Canadian National Instrument Form 43-101F (Form NI 43-101F).

Deste total, 20 milhões de toneladas dos recursos são de formação caracterizada como hematita, com teor de ferro natural (ROM) de 63%, conforme tabela abaixo. Além destes recursos, a área também contém aproximadamente 10 milhões de toneladas de canga, que potencialmente poderão ser convertidas em produto com qualidade satisfatória.



Area	Lito	Massa (Mt)	% Fe	% SiO ₂	% Al ₂ O ₃	% Lol
N4	HEM	4.0	64.7	4.3	1.96	0.94
N5	HEM	16.7	62.8	6.8	2.06	1.11
Total DSO		20.7	63.1	6.33	2.04	1.08

Volume de produção e produto

O volume de produção planejado para o Projeto DSO é de até 5 milhões de toneladas por ano de produto final, minério de ferro fino, com teor de 63% de Fe.

Logística

A logística de escoamento para venda deste produto será rodoviária até Itabira (MG), Ipatinga ou a ferrovia MRS, onde o produto será vendido ou transportado para exportação.

Investimento (Capex)

O Capex estimado pela Companhia para a implantação completa do Projeto DSO é de aproximadamente US\$40 milhões.

Resumo Financeiro



DRE - 3T 2021 (3 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	23.029	0	23.029
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-22.017	0	-22.017
(-) G&A	-2.957	-4.551	-7.508
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	29.124	-4.171	24.953
EBITDA	27.179	-8.722	18.457
(+) Novo AFRMM Gerado	5.113	0	5.113
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-2.957	0	-2.957
(+/-) Não Recorrente	-26.831	0	-26.831
EBITDA Ajustado¹	2.504	-8.722	-6.218
Depreciação/Amortização	-3.928	-47	-3.975
(-) Novo AFRMM Gerado			-5.113
Receitas Financeiras			373
Despesas Financeiras			-13.565
AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA			4.393
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			2.957
(+/-) Não Recorrente			26.831
Impostos			-4.707
Resultado Líquido			976

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC.

1- Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

Resumo Financeiro



DRE Acumulado - 3T 2021 (9 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	71.333	0	71.333
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-54.025	0	-54.025
(-) G&A	-11.264	-10.185	-21.449
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	35.173	-3.291	31.882
EBITDA	41.217	-13.476	27.741
(+) Novo AFRMM Gerado	13.454		13.454
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-8.999	0	-8.999
(+/-) Não Recorrente	-27.866	0	-27.866
EBITDA Ajustado¹	17.806	-13.476	4.330
Depreciação/Amortização	-15.195	-142	-15.337
(-) Novo AFRMM Gerado			-13.454
Receitas Financeiras			21.150
Despesas Financeiras			-17.342
AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA			0
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			8.999
(+/-) Não Recorrente			27.866
Impostos			-6.391
Resultado Líquido			9.821

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC.

1– Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

Informações Financeiras Consolidadas



Receita Líquida

A Companhia apresentou Receita Líquida Consolidada de R\$23.029 no terceiro trimestre de 2021, totalizando R\$71.333 no acumulado dos primeiros 9 meses de 2021. A atividade de Navegação apresentou alta da receita na comparação com o mesmo período de 2020, com o aumento causado principalmente pelo recebimento de receita de afretamento das embarcações AHTS compradas da BOM, no valor de R\$7.367 para os três meses do terceiro trimestre de 2021. Esta receita, porém, não representa toda a receita das atividades dos AHTS, que seguiram sendo parcialmente operados pela BOM. Neste terceiro trimestre de 2021, estas embarcações adquiridas geraram Receita Líquida para a BOM, informações não auditadas e/ou revisadas, de R\$16.198.

Resultado do Exercício

A Companhia apresentou lucro líquido consolidado de R\$976 no terceiro trimestre de 2021 e acumulado de R\$9.821 nos nove primeiros meses de 2021. Além do resultado operacional consolidado, Influenciam o resultado da Companhia receitas não recorrentes de R\$27.866 relacionadas à renegociação da dívida de aquisição da CNA, as despesas financeiras e variações cambiais da dívida com o BNDES e as receitas financeiras da dívida entre a Companhia e sua controladora Maverick, da qual a Companhia é credora. Como explicado anteriormente, o resultado dos AHTS comprados da BOM já impactaram o resultado operacional da Companhia, embora parte da receita dos mesmos ainda não esteja sendo contabilizada no Consolidado por ainda ser auferida pela BOM.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2021 com posição consolidada em caixa de R\$3.796.

Compromissos Assumidos com a Operação da BOM

A Companhia assumiu o endividamento com o BNDES das embarcações AHTS compradas da BOM em 30 de dezembro de 2020. Este empréstimo totalizava R\$73.237 no final do terceiro trimestre de 2021.

Empréstimos e Financiamentos

A Companhia encerrou o trimestre com o total de empréstimos e financiamentos de R\$87.340. Deste total, R\$73.237 são referentes ao endividamento com o BNDES, assumido como parte da operação de aquisição dos AHTS da BOM.

Além dos empréstimos bancários, a Companhia tem ainda as Obrigações por Aquisição de Investimentos, explicadas a seguir.

Informações Financeiras Consolidadas



Obrigações por Aquisição de Investimentos

Os valores a pagar originalmente referentes à aquisição da CNA são contabilizados como Obrigações por Aquisição de Investimentos.

Em 26 de dezembro de 2019, conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na Aquisição de Investimentos devidas pela MLog. Com a conclusão desta dação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas Obrigações.

O Fundo de Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (FIDC Atacado), na qualidade de cessionário e sucessor processual do Banco Santander, era detentor de 26,3% do total dos créditos. Em março de 2020, o FIDC Atacado cedeu a totalidade de seus direitos à Geribá Participações SPE-2 Ltda. (Geribá) e esta, em 30/10/2020 cedeu estes direitos à Rio Alva Participações S.A. (Rio Alva).

Nesta última data a Companhia e suas subsidiárias Asgaard e CNA realizaram um acordo de pagamento desta parcela do crédito que envolveu: (i) o pagamento de R\$3.000 na data da Confissão de Dívida; (ii) o pagamento de duas parcelas adicionais, vincendas em 2021, já quitadas, totalizando R\$3.000, além da dação em pagamento de cinco embarcações operacionais da CNA. A posse das referidas embarcações foi transferida à Rio Alva em 2021, estando ainda pendentes movimentos jurídicos para a transferência de suas efetivas propriedades.

Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total dos créditos, com o restante aproximado de 8% do total pertencendo a diversos credores que originalmente eram debenturistas do Grupo Libra.

Conforme Fato Relevante divulgado em 22 de setembro de 2021, a Companhia firmou acordo com os bancos Itaú e Bradesco que incluem o alongamento e redução destes valores.

O total destas Obrigações por Aquisição de Investimentos totalizava R\$77.602 em 30 de setembro de 2021.

Ativos e Passivos Circulantes

Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou o terceiro trimestre de 2021 com volume consolidado de ativos circulantes (R\$32.216) menor do que o de passivos circulantes (R\$ 107.080).

Esta circunstância está relacionada principalmente à parcela de curto prazo da dívida assumida junto ao BNDES, além dos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos).

A capacidade da Companhia em combinar o levantamento de capital adicional e/ou de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a BOM) e a conversão de AFRMM em caixa livre é importante para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

Informações Financeiras Consolidadas



Estrutura de Capital

Desde 2016, quando seus ativos encontravam-se todos em fase pré-operacional, a Companhia vem realizando aumento de capacidade de geração de resultados operacionais recorrentes através da aquisição da CNA e da Operação BOM.

Como até 2020 a Companhia não contava com geração recorrente consolidada de resultado operacional e nem posição relevante em caixa, estes movimentos foram executados com assunção de compromissos de pagamento futuros.

A Companhia hoje tem passivo total de R\$412.000. Neste passivo estão incluídos R\$179.418 de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, que embora estejam reconhecidas no passivo, não representam obrigação de pagamento pela Companhia. A existência deste valor está relacionada à metodologia de contabilidade de subsídios governamentais, conforme determinado pelo CPC 07.

O valor do passivo total da Companhia, excluindo o valor de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, é de R\$232.582, equivalente a 18,6% do seu total de ativos e 27,8% do seu Patrimônio Líquido.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Conselho de Administração da Companhia, eleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 30 de junho de 2021, é composto atualmente por três membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros deste Conselho: Luiz Claudio Souza Alves, Presidente do Conselho de Administração, Alvaro Piquet e Otavio Paiva.

No dia 02 de julho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia elegeu a Diretoria para um mandato a encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

A atual Diretoria é composta por, Elias David Nigri (Diretor Presidente), Luiz Claudio Souza Alves (Diretor Vice-Presidente), Antonio Frias Oliva Neto (Diretor Financeiro), Denise Oliveira de Albuquerque (Diretora Jurídica e de Compliance) e Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Diretor de Planejamento e de Relações com Investidores).

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa



Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 2003, a Companhia informa que a partir do primeiro trimestre de 2021, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras.



Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2021.

A Administração



Relações com Investidores

Gustavo Barbeito

CIO/IR Officer

Contato

ri@mlog.com.br

Telefone: +55 21 3248 4800

www.ir.mlog.com.br

MLOG S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 30 de Setembro de 2021 e
Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
MLOG S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da MLOG S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, a qual indica que o passivo circulante consolidado da Companhia e suas controladas excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$74.864 mil (R\$89.615 mil em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente, as informações financeiras trimestrais refletem prejuízos acumulados de R\$325.987 mil (R\$335.808 mil em 31 de dezembro de 2020). Esses eventos ou condições, em conjunto com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

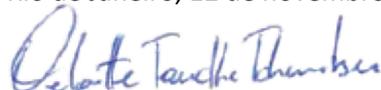
Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins comparativos, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 21 de maio de 2021, com opinião sem ressalva e com parágrafo sobre incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia. As informações financeiras intermediárias da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão em 13 de novembro de 2020, sem modificação em sua conclusão, sobre essas informações financeiras intermediárias. Os valores correspondentes relativos às DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não havia sido elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Diego Wailer da Silva
Contador
CRC nº 1 RS 074562/O-3

MLog S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.934	12	3.796	14.848
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	5	-	-	216	2.476
Contas a receber de clientes	6	3.482	-	9.803	5.838
Adiantamentos a fornecedores		677	1.716	2.613	2.024
AFRMM para liberação	5	-	-	9.829	8.075
Estoques		-	-	293	287
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	1.313	16	2.658	1.492
Outros impostos a recuperar	7	-	-	762	873
Despesas antecipadas		373	274	1.193	856
Outros créditos		29	17	1.053	3.557
Total do ativo circulante		7.808	2.035	32.216	40.326
Não circulante					
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	8	3.375	84	-	-
Depósitos judiciais		25	483	58	620
Partes relacionadas	12	94.431	73.618	95.417	74.542
Bloqueios judiciais		1	2	103	2
Outros impostos a recuperar	7	-	-	5.338	4.967
Tributos diferidos		-	-	444	-
Direitos na Transação Negocial	15	-	-	1.548	2.990
Investimentos	8	928.224	944.897	-	-
Imobilizado	9	117.342	116.096	303.144	309.363
Intangível	10	-	-	809.429	806.330
Total do ativo não circulante		1.143.398	1.135.180	1.215.481	1.198.814
Total do ativo		1.151.206	1.137.215	1.247.697	1.239.140

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020***(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	697	311	9.425	5.767
Empréstimo e financiamentos	14	41.108	23.828	46.416	32.558
Salários e encargos sociais		345	37	6.226	2.835
Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.344	1.783	2.403	7.351
Outros impostos a recolher		730	-	3.143	-
Tributos diferidos	11	2.383	-	3.131	-
Partes relacionadas	12	13.637	-	13.637	-
Provisões	18	1.041	1.866	2.683	3.508
Obrigações na aquisição de investimentos	15	16.298	73.792	17.048	75.292
Outras contas a pagar	17	2.513	246	2.968	2.630
Total do passivo circulante		81.096	101.863	107.080	129.941
Não circulante					
Empréstimo e financiamentos	14	32.129	56.593	40.924	67.883
Partes relacionadas	12	132.189	126.945	7.427	4.135
Provisão para passivo a descoberto	8	1.646	1.644	-	-
Tributos diferidos	11	4.790	-	4.790	135
Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM	5	-	-	179.418	178.067
Obrigações na aquisição de investimentos	15	60.554	24.300	60.554	24.300
Provisões	18	3.111	-	5.932	2.928
Outros passivos não circulantes		-	-	5.875	5.875
Total do passivo não circulante		234.419	209.482	304.920	283.323
Patrimônio líquido	19				
Capital social		1.161.678	1.161.678	1.161.678	1.161.678
Prejuízos acumulados		(325.987)	(335.808)	(325.987)	(335.808)
Atribuível à participação dos acionistas controladores		835.691	825.870	835.691	825.870
Participação de acionistas não controladores		-	-	6	6
Total do patrimônio líquido		835.691	825.870	835.697	825.876
Total do passivo e patrimônio líquido		1.151.206	1.137.215	1.247.697	1.239.140

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por ação que está expresso em reais)

		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
	Nota				
Receita líquida de prestação de serviços	20	20.364	-	71.333	51.155
Custos dos serviços prestados	20	(6.225)	-	(69.064)	(47.743)
Resultado bruto		14.139	-	2.269	3.412
Despesas operacionais					
Com pessoal	25	(4.859)	(2.714)	(12.653)	(12.366)
Serviços prestados		(2.690)	(2.443)	(3.249)	(3.052)
Gerais e administrativas		(913)	(508)	(3.769)	(2.911)
Depreciação e amortização		(73)	(229)	(298)	(296)
Tributárias		(1.252)	(1.029)	(1.778)	(1.355)
Outras receitas (despesas) operacionais					
Equivalência patrimonial de sociedades	8	(16.675)	(1.512)	-	-
Subvenção de AFRMM	5	-	-	8.999	8.436
Outras receitas (despesas) operacionais	26	25.236	2.934	22.883	4.454
		(1.226)	(5.501)	10.135	(7.090)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		12.913	(5.501)	12.404	(3.678)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	20.954	12.715	21.150	12.932
Despesas financeiras	22	(16.353)	(9.102)	(17.342)	(10.963)
		4.601	3.613	3.808	1.969
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		17.514	(1.888)	16.212	(1.709)
Imposto de renda e contribuição social	11				
Correntes		(2.016)	-	(2.041)	(467)
Diferidos		(5.677)	-	(4.350)	288
Lucro (prejuízo) do período		9.821	(1.888)	9.821	(1.888)
Lucro (prejuízo) por ação (básico e diluído)	19	3,39	(0,65)		

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por ação que está expresso em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita líquida de prestação de serviços	7.367	-	23.029	18.335
Custos dos serviços prestados	(2.087)	-	(25.890)	(16.828)
Resultado bruto	5.280	-	(2.861)	1.507
Despesas operacionais				
Com pessoal	(1.902)	(458)	(4.693)	(3.971)
Serviços prestados	(810)	(1.056)	(917)	(1.226)
Gerais e administrativas	(210)	(127)	(1.199)	(1.178)
Depreciação e amortização	(25)	(73)	(102)	(100)
Tributárias	(407)	(321)	(700)	(460)
Outras receitas (despesas) operacionais				
Equivalência patrimonial de sociedades	(11.353)	(1.331)	-	-
Subvenção de AFRMM	-	-	2.957	2.301
Outras receitas (despesas) operacionais	23.320	(659)	21.995	(336)
	8.613	(4.025)	17.341	(4.970)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	13.893	(4.025)	14.480	(3.463)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	518	6.537	373	6.656
Despesas financeiras	(8.655)	(4.643)	(9.171)	(5.250)
	(8.137)	1.894	(8.798)	1.406
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5.756	(2.131)	5.682	(2.057)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	1.645	-	1.645	(203)
Diferidos	(6.425)	-	(6.351)	129
Lucro (prejuízo) do período	976	(2.131)	976	(2.131)
Lucro por ação (básico e diluído)	19	0,34	(0,73)	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) do período	9.821	(1.888)	9.821	(1.888)
Resultado abrangente do período	<u>9.821</u>	<u>(1.888)</u>	<u>9.821</u>	<u>(1.888)</u>

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) do período	976	(2.131)	976	(2.131)
Resultado abrangente do período	<u>976</u>	<u>(2.131)</u>	<u>976</u>	<u>(2.131)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social				Reserva para pagamento baseado em ações	Prejuízos acumulados	Participações de acionistas não controladores	Total
	Subscrito	A integralizar	Reserva de capital	(-) Custo na captação de recursos				
Nota	19	19		19	12			
Em 31 de Dezembro de 2019	1.276.193	(85.262)	7.211	(36.464)	25.308	(402.482)	6	784.510
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(1.888)	-	(1.888)
Em 30 de setembro de 2020	<u>1.276.193</u>	<u>(85.262)</u>	<u>7.211</u>	<u>(36.464)</u>	<u>25.308</u>	<u>(404.370)</u>	<u>6</u>	<u>782.622</u>
Em 31 de dezembro de 2020	1.276.193	(85.262)	7.211	(36.464)	-	(335.808)	6	825.876
Lucro do período	-	-	-	-	-	9.821	-	9.821
Em 30 de setembro de 2021	<u>1.276.193</u>	<u>(85.262)</u>	<u>7.211</u>	<u>(36.464)</u>	<u>-</u>	<u>(325.987)</u>	<u>6</u>	<u>835.697</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) do período		9.821	(1.888)	9.821	(1.888)
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) ao caixa oriundo das atividades operacionais					
Depreciação e amortização	20	6.298	229	16.972	9.288
Baixa de ativo imobilizado e intangível	9	4	22	1.598	1.320
Receita de subvenção de AFRMM	5	-	-	(8.999)	(8.436)
Juros passivos		10.389	7.837	11.781	8.730
Juros ativos	12	(20.795)	(12.693)	(20.795)	(12.693)
Ajuste de contraprestação contingente	15	(869)	-	(869)	-
Variação cambial		3.400	-	3.476	136
Resultado de equivalência patrimonial	8	16.675	1.512	-	-
Remissão de dívida	15	(26.997)	-	(26.997)	-
Ganho com acordos judiciais		-	(2.934)	-	(3.282)
Tributos diferidos		5.677	-	4.350	(288)
Variações nos ativos e passivos					
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos		(1.296)	-	(1.296)	-
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar		-	1.375	(15)	2.471
Estoques		-	-	(6)	25
Despesas antecipadas		(99)	(270)	(337)	(303)
Outros créditos		(11)	1	2.504	(1.501)
Contas a receber de clientes		(3.482)	-	(3.965)	1.292
Depósitos judiciais		458	(483)	440	313
Bloqueios judiciais		2	(25)	22	(25)
Adiantamentos a fornecedores		1.039	(468)	(587)	(842)
AFRMM		-	-	13.886	73.083
Fornecedores		385	203	3.129	(1.583)
Salários e encargos sociais		306	(1.619)	3.389	1.410
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher		2.787	(472)	1.129	1.444
Juros com partes relacionadas		1.220	520	9	(69)
Juros de empréstimos bancários pagos		-	-	(1.392)	(935)
Adiantamentos de clientes		-	-	-	(929)
Outras contas a pagar		(189)	(2.147)	(421)	(6.865)
Provisões		2.285	-	4.386	(880)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades operacionais		7.008	(11.300)	11.213	58.993
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adiantamentos para futuros aumentos de capital		(3.291)	(61)	-	-
Investimentos em coligadas		-	-	-	(5.637)
Aquisições de imobilizado		(5.093)	(35)	(15.469)	(7.032)
Adições ao intangível		-	(6.312)	(2.624)	(6.409)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos utilizados nas atividades de investimentos		(8.384)	(6.408)	(18.093)	(19.078)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(13.295)	-	(19.212)	(8.100)
Amortização da dívida na aquisição de investimentos		(750)	-	(1.500)	-
Recursos provenientes de novos empréstimos		-	-	-	15.315
Obrigações com coligadas		-	-	-	(24.248)
Partes relacionadas - concedidos		(31.208)	(1.216)	(27.044)	-
Partes relacionadas - recebidos		48.551	18.919	43.584	-
Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades de financiamentos		3.298	17.703	(4.172)	(17.033)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		1.922	(5)	(11.052)	22.882
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		12	18	14.848	1.581
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1.934	13	3.796	24.463

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

MLog S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receitas operacionais					
Vendas de serviços	20	22.440	-	82.644	60.734
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços vendidos		(6.225)	-	(47.111)	(31.375)
Despesas gerais e administrativas		(3.336)	(5.735)	(6.406)	(7.138)
Outras receitas					
Subvenção de AFRMM	5	-	-	8.999	8.436
Outras receitas		25.236	5.795	22.883	6.143
Depreciação e amortização		(73)	(229)	(298)	(296)
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado financeiro líquido	21 e 22	4.601	3.613	3.808	1.969
Resultado de equivalência patrimonial	8	(16.675)	(1.512)	-	-
Valor adicionado a distribuir		25.968	1.932	64.519	38.473
Distribuição do valor adicionado pessoal					
Remuneração direta		952	63	15.939	11.622
Honorários da administração		2.455	1.869	2.636	3.277
Benefícios		581	380	9.202	8.199
FGTS		133	5	1.757	1.192
		4.121	2.317	29.534	24.290
Tributárias					
Federais		11.752	1.385	19.987	10.602
Estaduais		-	-	4.154	4.549
Municipais		9	15	336	364
Remuneração de capital de terceiros					
Aluguéis		265	103	687	556
Lucro (prejuízo) do período atribuível		9.821	(1.888)	9.821	(1.888)
		25.968	1.932	64.519	38.473

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais condensadas.

Notas explicativas às informações trimestrais condensadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A MLog S.A. (“Companhia”) detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A. (“MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”), Dutovias do Brasil S.A. (“Dutovias”) e Asgaard Navegação S.A. (“Asgaard”). A MLOG possui também participação indireta de 100% na Companhia de Navegação da Amazônia - CNA (“CNA”) por meio de sua controlada Asgaard e participação acionária indireta de 20% na Bourbon Offshore Marítima S.A. (“BOM”) por meio da CNA.

A subsidiária CDNC não é operacional, sendo proprietária de um terreno no município de Linhares, no Espírito Santo. As subsidiárias MOPI e Dutovias, atuam nos segmentos de mineração. As subsidiárias Asgaard e CNA atuam no segmento navegação por meio de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás, caso da Asgaard, enquanto a CNA atua no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis).

Navegação

Conforme Fato Relevante de 19 de fevereiro de 2020, a Companhia celebrou compromisso vinculante com a BOM e sua controladora envolvendo: (i) o aumento da frota atual da Asgaard pela aquisição de 3 (três) embarcações AHTS brasileiras de propriedade da BOM, (ii) a utilização de créditos do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), e (iii) uma parceria para operação de embarcações de apoio marítimo brasileiras e estrangeiras do grupo Bourbon e do grupo MLog no Brasil, através da conversão da Asgaard na plataforma operacional dos grupos, passando a ser co-controlada por ambas.

A completa implementação desta operação contém passos já concluídos até 31 de dezembro de 2020, como a aquisição da participação de 20% na BOM pela CNA, o uso e a conversão em caixa de AFRMM, a aquisição e assunção da dívida com o BNDES destas 3 embarcações AHTSs pela MLog, realizada em 30 de dezembro de 2020, conforme Nota Explicativa nº 8.

Determinados passos futuros já contratados ainda precisam ser efetivados, como a entrada da Bourbon no capital da Asgaard e a finalização da transferência dos funcionários da Bourbon para a Asgaard, além da transferência da BOM para a Asgaard, do contrato de operação da embarcação do tipo AHTS Haroldo Ramos, mas desde 30 de dezembro de 2020 estes não dependem de aprovação de terceiros para sua viabilidade e não apresentam condicionantes (Nota Explicativa nº 8).

A Asgaard é operadora da embarcação OSRV (Oil Spill Recovery Vessel) Asgaard Sophia (“Sophia”), afretada à Petrobras desde 2016. O contrato do Sophia, assinado em 2017, venceu em junho de 2021, após extensão. Em 30 de abril de 2021, a Asgaard assinou novo contrato com a Petrobras para operação do Sophia por 3 anos, renováveis, iniciado no terceiro trimestre de 2021.

Também em 2021 a Asgaard assinou contratos para operação das embarcações do tipo AHTS (Anchor Handling Tug Supply Vessel) Geonísio Barroso e Yvan Barreto, compradas pela MLog da BOM em 2020. O contrato de operação do Geonísio Barroso iniciou no terceiro trimestre de 2021, já o contrato do Yvan Barreto iniciará no quarto trimestre de 2021. Estes contratos têm duração aproximada de 3.5 anos cada, prorrogáveis.

Para o quarto trimestre de 2021 a Asgaard espera a entrada em operação da embarcação WSSV (Well Stimulation Supply Vessel) Stim Star Arabian Gulf, afretada, que será operada para a Petrobras, em parceria da Asgaard com a Halliburton, que será a responsável pela operação da planta de estimulação da embarcação.

Em agosto de 2021, a Companhia assinou contrato com prazo mínimo de 3 anos com a Petrobras para a operação da embarcação MPSV/RSV (ROV Support Vessel) Bourbon Evolution 808, cujo contrato deverá iniciar no primeiro semestre de 2022.

A CNA opera no transporte de cabotagem de interior de óleo, combustíveis e derivados de petróleo na região Norte do país. Adquirida em 2016, a CNA vem implementando seu plano de negócios que inclui a busca por oportunidades de crescimento de suas atividades e atividades complementares, especialmente na região Norte e Nordeste do país.

Quanto ao Projeto de extração de minério de ferro denominado “Morro do Pilar”, a Companhia efetuou os estudos e cumpriu as condicionantes da Licença Prévia (“LP”) necessárias para o protocolo do pedido de Licença de Instalação (“LI”), tendo oficializado o pedido da LI junto aos órgãos governamentais no terceiro trimestre de 2019, conforme Nota Explicativa nº 17. A Companhia vem realizando esforços para captação dos recursos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Aumento de Capital na Morro do Pilar

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18/12/2020, foi aprovado o aumento de capital efetuado pela Companhia em sua controlada MOPI, por meio do aporte de certos ativos e passivos relacionados ao segmento de mineração, cujo valor líquido naquela data totalizou R\$267.447, fundamentado em laudo de avaliação, com base nos valores contábeis, emitido por empresa especializada.

	Data-base da transação 31/10/2020	Variações Patrimoniais	Data efetiva da transação 18/12/2020
ATIVO			
Imobilizado	1.121	(17)	1.104
Intangível	267.729	(51)	267.678
TOTAL	268.850	(68)	268.782
PASSIVO			
Passivo circulante	1.403	(257)	1.146
TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO	267.447	189	267.636

Redução de Capital da CNA

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01/03/2021, foi aprovada a redução de capital da CNA, por meio do aporte de cinco embarcações e seus respectivos saldos de AFRMM a apropriar, além de saldo de caixa, em uma nova entidade denominada Newco Participações Ltda. O valor líquido naquela data totalizou R\$ 1, fundamentado em laudo de avaliação, com base nos valores contábeis, emitido por empresa especializada. Essa redução de capital na CNA está relacionada a transação descrita na Nota Explicativa nº 15.

	Data base da transação 31/12/2020	Variações Patrimoniais	Data efetiva da transação 01/03/2021
ATIVO			
Caixa	1	-	1
Imobilizado	3.235	(91)	3.144
TOTAL	3.236	(91)	3.145
PASSIVO			
Passivo não circulante (AFRMM)	3.235	(91)	3.144
TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO	1	-	1

Aquisição da Marsil / Assunção de Dívida / Execução Judicial

Em abril de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Mineração Marsil Eireli (“Marsil”) que era controlada pelo Grupo Bocaiuva.

Na aquisição da Marsil, o Grupo Bocaiuva assumiu contratualmente perante a MLog a responsabilidade não só pelo pagamento da totalidade dos empréstimos bancários da adquirida, mas também por outros passivos de naturezas diversas existentes na Marsil até a data de sua aquisição. O preço de aquisição reconhecido a valor justo, incluindo parcela de contraprestação contingente, foi de R\$ 50.000 pagos à vista.

No Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias celebrado entre MLog e Bocaiuva, a Bocaiuva se responsabilizou pela totalidade das dívidas da Marsil, bem como de todas e quaisquer contingências, contabilizadas ou não, cujo fato gerador seja anterior à data da aquisição.

Em 19/06/2019 em função de descumprimentos contratuais da Bocaiuva, a MLog apresentou um requerimento de instituição de arbitragem contra a Bocaiuva perante a Câmara de Arbitragem do Mercado com o objetivo de obter a declaração de resolução do Contrato de Aquisição da Marsil.

Em 16/07/2019, a Administração da Companhia celebrou com a Bocaiuva o Instrumento Particular de Rescisão, onde distrata as obrigações assumidas no contrato de Aquisição da Marsil. Nesse instrumento cede a totalidade das quotas da Marsil à Bocaiuva pelo valor de R\$ 50.000. Com esta Rescisão, a Companhia deixou de consolidar a Marsil e, conseqüentemente, os saldos relacionados a Combinação de negócios - aquisição da Marsil, foram integralmente baixados o que incluía os valores de Direitos na transação negocial e Empréstimos bancários.

O Instrumento Particular de Rescisão inclui ainda, dentre outras cláusulas, (i) assunção da obrigação de pagamento à MLog de R\$ 50.000 da Bocaiuva pela acionista Maverick Holding S.A. (“Maverick Holding”) e (ii) a saída do Grupo Bocaiuva do quadro acionário e do bloco de controle indireto da MLog.

Após a conclusão da operação, a Maverick Holding solicitou à Companhia que convocasse Assembleia Geral Extraordinária para aprovar a possibilidade de substituição do compromisso de crédito assumido no valor de R\$ 50.000, corrigido por juros remuneratórios equivalentes a IGPM acrescido de 12% ao ano, pelo compromisso de pagamento, pela Maverick Holding à Companhia, de montante correspondente a 11,39% do valor líquido a ser recebido pela Companhia em uma eventual venda, total ou parcial, do Projeto Morro do Pilar. O valor atualizado da obrigação assumida pela Maverick Holding está demonstrado na Nota Explicativa nº 12.

Esta Assembleia foi suspensa a pedido de um acionista minoritário detentor de mais de 5% das ações da MLog. A Companhia aguarda a evolução das discussões acerca do tema para tomar as necessárias providências para execução do referido crédito e/ou sua conversão em instrumento alternativo, caso assim determine eventual Assembleia da Companhia, conforme comentado na Nota Explicativa nº 16.

Impactos COVID-19

Durante as operações do terceiro trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não existindo impactos adversos permanentes e materiais diretamente relacionados à pandemia que requeiram ajustes ou divulgações nessas informações trimestrais.

A Administração continua monitorando a evolução da pandemia, tanto em nível global quanto local, e seus potenciais efeitos sobre as operações da Companhia.

Desde março de 2020, a Companhia adotou uma série de medidas visando a redução de risco operacional e segurança de seus funcionários, como:

- Quarentenas e testagem de funcionários operacionais;
- Aplicação do Home Office para as atividades administrativas e operacionais (onde possível);
- Cancelamento de viagens não essenciais.

À medida que os efeitos da pandemia afetaram as regiões onde ocorrem as operações da Companhia, a mesma enfrentou aumento de custos e algumas dificuldades operacionais relacionadas principalmente à força de trabalho. A Administração adotou medidas de contingência e preventivas, porém sem a necessidade de suspender suas operações.

A Companhia identificou os principais eventos econômicos aos quais estaria exposta e que poderiam impactar as informações trimestrais. O resumo destes eventos é apresentado a seguir:

- Redução do valor recuperável (“*impairment*”). A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment*. Como a pandemia ainda está em curso, o impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa da Companhia (“UGC”), estimado em aproximadamente R\$ 325 em perdas de receita, geradas por medidas de resiliência (“reajuste nas diárias”) pactuadas com a Petrobras e downtime (parada de operação) por suspeita de casos de COVID-19; e aproximadamente R\$ 5.219 em perdas limitadas ao aumento de certos custos e despesas por medidas de prevenção a COVID-19 (valores não revisados pelos auditores independentes). Cabe ressaltar, contudo, que apesar dos impactos negativos citados, fomos positivamente beneficiados com a valorização do dólar, responsável pelo efeito compensatório em nossas receitas no terceiro trimestre de 2021. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação do modelo de fluxo de caixa, permanecem inalteradas para a avaliação do indicativo de *impairment* nos ativos não circulantes.

- **Liquidez** – No trimestre findo em 30 de setembro de 2021 a Companhia reduziu sua posição de caixa, mantendo, contudo, saldo em caixa e equivalentes a caixa para o pagamento de suas obrigações operacionais. No entanto, conforme descrito abaixo, na seção de continuidade operacional, a Companhia manteve posição de capital circulante negativo.
- **Valor justo de outros ativos e passivos** – No momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia.

A matriz de provisões utilizada para reconhecimento de perdas de crédito esperada em contas a receber foi revisada pela Administração, levando em consideração potenciais efeitos prospectivos de aumento no risco de inadimplência de nossos clientes. Não foram identificados efeitos relevantes no trimestre corrente.

A Companhia vem mantendo negociações junto aos seus fornecedores, visando adequar os preços dos contratos de equipamentos e serviços a conjuntura atual. Estas negociações, quando encerradas, poderão trazer impactos nos contratos com fornecedores.

Desde o início da pandemia, seus efeitos foram considerados incertos pela Companhia, impossibilitando prever o impacto final desta na economia brasileira e em nossos negócios. Embora o país ainda esteja enfrentando altos números de novos casos e mortes por COVID-19, a atividade econômica superou o pior cenário e vem apresentando gradual melhora. A Administração vem tomando todas as medidas necessárias para proteção de seu pessoal e continuidade normal de suas operações. A Administração comunicará a seus acionistas os Fatos Relevantes que possam ser desencadeados pela situação conforme surjam novos acontecimentos.

Continuidade operacional

As informações trimestrais financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos bancários e obrigações na aquisição de investimentos, conforme os prazos divulgados nas Notas Explicativas nº 14 e 15, respectivamente.

Conforme informações trimestrais financeiras o balanço patrimonial da controladora nessa data reflete passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 73.288 (R\$ 99.828 em 2020) e o balanço patrimonial consolidado nessa data reflete passivo circulante consolidado excedendo o total do ativo consolidado em R\$ 74.864 (R\$ 89.615 em 2020). Adicionalmente, as informações financeiras trimestrais refletem prejuízos acumulados de R\$ 325.987 (R\$ 335.808 em 31 de dezembro de 2020).

Essa situação de liquidez e prejuízos acumulados é reflexo de parte significativa dos ativos da Companhia estarem em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, além de compromissos de curto prazo relacionados aos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos) conforme descrito na Nota Explicativa nº 15 e da parcela de curto prazo de seu endividamento bancário.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 15, no terceiro trimestre de 2021, a Companhia renegociou com os seus principais credores dos valores a pagar pela aquisição da CNA obtendo o reescalonamento de seu passivo. Essa estratégia financeira da Companhia, a execução de seu plano de negócios com foco em geração de caixa de suas atividades de navegação (pós operação BOM) combinada com a conversão de AFRMM em caixa livre, e alternativas em avaliação pela Administração de levantamento de capital adicional são medidas fundamentais para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições descritos acima indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver sucesso nas medidas descritas acima e por consequência condições de continuar operando no curso normal de seus negócios, podem existir impactos: (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certos passivos financeiros pelos valores reconhecidos em suas informações trimestrais.

2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1 Base de Preparação

Informações intermediárias individuais

As informações trimestrais individuais da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com Pronunciamento técnico – CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Informações intermediárias consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com IAS 34 – Interim Financial Reporting (Pronunciamento técnico – CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária) de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essas informações intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional considerando as premissas operacionais e financeiras descritas na Nota Explicativa nº 1. Essas pressupõem que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes das obrigações conforme os prazos divulgados nas Notas Explicativas nº 8 e 15.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações intermediárias são uniformes em relação àquelas utilizadas na preparação das informações financeiras de períodos anteriores e que estão descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 na Nota Explicativa nº 3, cujos tópicos são elencados a seguir:

- a.** Instrumentos financeiros
- b.** Equivalentes de caixa
- c.** Investimentos em controladas
- d.** Imobilizado
- e.** Intangível
- f.** Redução ao valor recuperável de ativos
- g.** Provisões
- h.** Imposto de renda e contribuição social
- i.** Julgamentos, estimativas e premissas contábeis
- j.** Demonstração do valor adicionado
- k.** Lucro (prejuízo) por ação
- l.** Pagamento baseado em ações
- m.** Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM
- n.** Receitas com prestação de serviços
- o.** Informação por segmento

As informações financeiras trimestrais são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”). Essas informações financeiras trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial, conforme descrito abaixo no resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia.

A Administração confirma e evidencia todas as informações relevantes das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas as quais correspondem aquelas utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a divulgação destas demonstrações trimestrais em 12 de novembro de 2021.

3 Práticas contábeis

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto pelos seus usuários com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As informações trimestrais estão sendo apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras anuais e auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acrescidas dos pronunciamentos que entraram em vigor em 01/01/2021 e que não resultaram em impactos nas informações intermediárias individual e consolidada de 30/09/2021 e períodos comparativos:

- IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações) (CPC 18 (R2)) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture

Principais Políticas Contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação destas informações intermediárias são consistentes com as adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores apresentadas para fins de comparação.

IFRS/CPC novas e alteradas em vigor no exercício corrente

A partir de 1º de janeiro de 2021, estão vigentes as seguintes novas normas e alterações:

Alterações ao IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16- Reforma da Taxa de Juros de Referência (2ª fase);

IFRS 17 - Contratos de Seguros.

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2021 e períodos comparativos.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto pelos seus usuários com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que podem afetar a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como nas notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas adotadas pela Administração.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Os principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas são os mesmos adotados no fechamento anual de 31 de dezembro de 2020 e que foram divulgados na Nota Explicativa nº 3i.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa	17	12	37	12
Equivalentes de caixa	1.917	-	3.759	14.836
	1.934	12	3.796	14.848

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos operacionais de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O saldo em 30 de setembro de 2021 de equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras.

5 Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

O quadro abaixo apresenta no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo			Conta do passivo
	Circulante		Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (1)
Saldo em 31/12/2020	2.476	8.075	-	178.067
AFRMM gerado	-	-	13.454	13.454
Depósitos em conta vinculada	11.700	(11.700)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	40	-	-	40
Recebimento controladora	(13.851)	-	-	-
Ressarcimento reparos	(35)	-	-	(35)
Comissão BNDES e imposto de renda	(114)	-	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(8.964)
AFRMM transferido para empresa ligada	-	-	-	(3.144)
Outros (segregação estorno)	-	13.454	(13.454)	-
Saldo em 30/09/2021	216	9.829	-	179.418

(*) O AFRMM transferido para empresa ligada está descrito na Nota Explicativa nº 1.

O quadro abaixo apresenta no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo		Conta do passivo	
	Circulante		Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (1)
Saldo em 31/12/2019	69.278	-	9.126	208.789
AFRMM gerado	-	-	11.449	11.449
Depósitos em conta vinculada	13.571	(13.571)	-	-
Diferença processos recebidos	-	(1)	-	(62)
Devolução bloqueio Judicial	372	-	-	-
Rendimentos da conta vinculada	125	-	-	125
AFRMM utilizado por coligada	(69.247)	-	-	-
Recebimento referente a controladora	(711)	-	-	(711)
Jumbolização capitalizada (2)	(1.508)	-	-	-
Ressarcimento reparos	(1.546)	-	-	(1.546)
Comissão BNDES e imposto de renda	(782)	-	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(6.890)
Outros (segregação)	-	20.479	(20.575)	(37)
Saldo em 30/09/2020	9.552	6.907	-	211.117

- (1) Apesar da existência deste valor no passivo não circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.
- (2) Aumentar o tamanho do navio no sentido do comprimento, modernização de embarcações, compreendendo a conversão e adaptação.

6 Contas a receber de clientes

Em 30 de setembro de 2021, os valores de R\$ 1.936 e R\$ 4.385 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 4.646 e R\$ 1.192) referem-se aos negócios regulares das subsidiárias CNA e Asgaard, respectivamente, e para 2021 R\$ 3.482 relativos a Mlog.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes	3.482	-	9.976	5.964
Provisão para perdas esperadas	-	-	(173)	(126)
	3.482	-	9.803	5.838

A provisão contempla 100% dos valores que estão ajuizados referentes a clientes antigos quando a Companhia não adotava política de apenas negociar com clientes que possuíam capacidade de crédito e garantias suficientes para mitigar o risco de crédito.

Os valores de contas a receber de clientes, têm o seguinte prazo de recebimento:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valores a vencer	3.482	-	8.578	3.883
Valores vencidos:				
Até 30 dias	-	-	1.225	1.858
De 31 a 90 dias	-	-	-	97
De 91 a 180 dias	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	42	-
Acima de 360 dias	-	-	131	126
	<u>3.482</u>	<u>-</u>	<u>9.976</u>	<u>5.964</u>

7 Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar

IR e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante				
Retidos na fonte				
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	-	16	3	16
Imposto de renda sobre serviços prestados	-	-	822	958
CSLL sobre serviços prestados	-	-	182	195
Créditos				
IRPJ e CSLL a recuperar	1.313	-	1.651	323
	<u>1.313</u>	<u>16</u>	<u>2.658</u>	<u>1.492</u>

Outros impostos a recuperar

	Consolidado	
	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Circulante		
Retidos na fonte		
PIS e COFINS sobre serviços prestados	187	393
INSS sobre serviços prestados	-	76
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	409	85
Créditos		
Outros	166	319
	<u>762</u>	<u>873</u>
Não circulante		
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	3.566	3.527
Créditos		
PIS e COFINS sobre insumos	1.772	1.440
	<u>5.338</u>	<u>4.967</u>

Os valores registrados no ativo não circulante referem-se à restituição de tributos recolhidos a maior em importação em regime de admissão temporária de embarcação estrangeira, cujo valor quando recebido deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço. A obrigação com o cliente está registrada na rubrica “outros passivos não circulantes”.

8 Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos no período na controladora foi da seguinte forma:

Investimentos	Participação	31/12/2020	Equivalência patrimonial	30/09/2021
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	21.107	(39)	21.068
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	748.864	(864)	748.000
Asgaard Navegação S.A. ²	100%	174.926	(15.770)	159.156
Saldo do investimento		944.897	(16.673)	928.224
Dutovias do Brasil S.A.	100%	(1.644)	(2)	(1.646)
Saldo da provisão para passivo a descoberto¹		(1.644)	(2)	(1.646)
		943.253	(16.675)	926.578

- (1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovias.
 (2) Inclui participação societária indireta na CNA e na BOM.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período findo em 30 de setembro de 2021 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Total
Saldos em 31/12/2020	44	38	2	84
Recursos remetidos	3.250	39	2	3.291
Saldos em 30/09/2021	3.294	77	4	3.375

A capitalização desses saldos ocorre anualmente, quando da realização das Assembleias Gerais Ordinárias das subsidiárias.

Para fins de comparação, apresentamos abaixo a movimentação dos investimentos no mesmo período findo em 30 de setembro de 2020:

Investimentos	Participação	31/12/2019	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	30/09/2020
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	21.125	18	(25)	21.118
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	7.948	527	(18)	8.457
Asgaard Navegação S.A. ²	100%	136.786	-	(1.468)	135.318
Saldo do investimento		165.859	545	(1.511)	164.893
Dutovias do Brasil S.A.	100%	(1.643)	1	(1)	(1.643)
Saldo da provisão para passivo a descoberto (1)		(1.643)	1	(1)	(1.643)
		164.216	546	(1.512)	163.250

- (1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovias.
 (2) Inclui participação societária indireta na CNA e na BOM.

Conforme disposto no acordo de aquisição das ações firmado entre Bourbon Marine & Logistics (“BML”) - acionista detentor de 80% de participação acionária da BOM -, CNA e BOM, a CNA e seus controladores não são ou serão responsáveis por qualquer dano, contingência, obrigação ou responsabilidade da BML e/ou suas afiliadas antes ou após 06 de janeiro de 2020 (data de assinatura do acordo de acionistas), independentemente de conhecimento da BML.

Em 30 de setembro de 2021, a BOM apresenta passivo a descoberto e prejuízo para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, portanto, a CNA não registra essas perdas em seu balanço por não ter incorrido em obrigações legais ou construtivas sobre essas perdas.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período findo em 30 de setembro de 2020 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Total
Saldos em 31/12/2019	527	17	1	545
Recursos remetidos	34	27	1	62
Capitalizações	(527)	(18)	(1)	(546)
Saldos em 30/09/2020	34	26	1	61

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em 18/12/2020, a Companhia aumentou o capital de sua controlada MOPI, com a integralização de ativos líquidos no valor de R\$ 267.447, líquido de *impairment* de R\$ 18.632, além de R\$ 527 referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), cuja integralização foi aprovada na AGO de 15/07/2020.

Aquisição de Participação na Bourbon Offshore Marítima S.A. (Coligada) (“Operação Bourbon”)

Em 6 de janeiro de 2020, a MLog celebrou, juntamente com suas afiliadas Asgaard e CNA, compromisso vinculante com a Bourbon Offshore Marítima S.A. (“BOM”) e sua controladora envolvendo: (i) o aumento da frota atual da Asgaard pela aquisição de 3 (três) embarcações AHTS brasileiras de propriedade da BOM, (ii) a utilização de créditos do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”) e (iii) uma parceria para operação de embarcações de apoio marítimo brasileiras e estrangeiras do grupo Bourbon e do grupo MLog no Brasil.

A completa implementação desta operação contém passos já concluídos, como a aquisição da participação de 20% na BOM pela CNA, o uso e a conversão em caixa de AFRMM, a aquisição e obrigação de pagamento das parcelas da dívida com o BNDES destas três embarcações AHTS pela MLog.

Conforme Nota Explicativa nº 1, determinados passos societários futuros inerentes a acordo de acionistas entre as partes já contratados ainda serão efetivados ao longo de 2021, em especial a conversão da Asgaard em uma sociedade controlada em conjunto por MLog e BOM. Mas desde 30 de dezembro de 2020 estes não mais dependem de aprovação de terceiros para sua viabilidade.

Aquisição de ativos - Embarcações AHTSs

Conforme detalhado acima, como parte da “Operação Bourbon”, a Companhia adquiriu três embarcações AHTS e obteve controle dessas embarcações no dia 30 de dezembro de 2020.

A Companhia aplicou o teste de concentração, detalhado no parágrafo B7B do CPC 15 - Combinação de negócios, para avaliar se o conjunto de atividades e ativos adquiridos são ou não um negócio. A Companhia considerou que o teste foi atendido, uma vez que o valor justo dos ativos brutos adquiridos estava concentrado em um grupo de ativo similares (“Embarcações adquiridas”). Consequentemente, a transação foi classificada como uma aquisição de ativos, fora do escopo do CPC 15 e seguindo as determinações do CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Os valores envolvidos nessa transação são os seguintes:

R\$115.848: Custo do ativo adquirido;
 R\$82.722: Valor da dívida assumida;
 R\$33.126: Contraprestação transferida.

Consolidado

Custo	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas	30/09/2021
Imobilização em andamento	2.529	13.890	(2.828)	(19)	13.572
Embarcação em construção	5.688	-	(5.162)	(526)	-
Obras de arte	97	-	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	-	1.645
Edificações	322	-	-	(4)	318
Máquinas e Equipamentos	4.745	17	-	-	4.762
Móveis e Utensílios	1.244	10	-	(103)	1.151
Equipamentos de informática	831	48	-	-	879
Equipamentos de comunicação	710	2	-	(26)	686
Embarcações	319.942	1.508	5.162	(12.047)	314.565
Veículos	426	-	-	(26)	400
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	-	2.828	-	4.259
	370.090	15.475	-	(12.751)	372.814
Depreciação	Taxa				
Edificações	4%	(112)	(9)	-	(121)
Máquinas e Equipamentos	10%	(3.264)	(202)	-	(3.466)
Móveis e Utensílios	10%	(814)	(96)	99	(811)
Equipamentos de informática	20%	(702)	(54)	24	(732)
Equipamentos de comunicação	20%	(351)	(46)	-	(397)
Embarcações	5% a 7%	(53.643)	(15.370)	7.858	(61.155)
Veículos	20%	(410)	(9)	26	(393)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(1.431)	(1.164)	-	(2.595)
		(60.727)	(16.950)	-	8.007
		309.363	(1.475)	-	303.144

A adição no valor de R\$ 13.890, apresentada na rubrica imobilização em andamento, refere-se substancialmente a dispêndios com docagem das embarcações Geonísio Barroso e Yvan Barreto, na controladora, no total de R\$ 6.040, além de R\$ 7.850 oriundos da controlada Asgaard, relativos a dispêndios com a embarcação Asgaard Sophia, dos quais R\$ 2.828 foram transferidos para a rubrica “Benfeitorias em bens de terceiros”.

As baixas do ativo imobilizado podem ser assim demonstradas:

	Ativo	Patrimônio Líquido	Resultado
Embarcações aportadas na Newco (Nota Explicativa nº 1)	-	3.144	-
Custo atribuído (ICPC 10) relativos as embarcações aportadas na Newco	-	-	1.043
Transferência para impostos a recuperar	526	-	-
Transferência para adiantamento a fornecedor	19	-	-
Outras baixas de imobilizado	-	-	9
	545	3.144	1.055

Além do valor de R\$ 1.055 relativo às baixas do imobilizado, foi também auferida receita na venda de imobilizado no valor de R\$ 55, gerando um efeito líquido de R\$ 1.000, demonstrado na Nota Explicativa nº 26.

Bens em Garantia:

- Embarcação Asgaard Sophia alienada fiduciariamente em garantia das obrigações assumidas pelo contrato de aquisição da CNA
- Imóvel de propriedade da CNA situado à Rua Maria Amorim Neves, nº 250, Compensa, Manaus, inscrito na matrícula 876: garantia na demanda trabalhista de nº 0001366-77.2018.5.11.0013. Foi realizado Acordo entre as partes e, conseqüentemente, a baixa do gravame está sendo providenciada.
- Imóvel de propriedade da CNA situado à Rua Professor Nelson Ribeiro, nº 307, Telégrafo, Belém, inscrito na matrícula 441 e 442: penhora na execução fiscal nº 0000284-58.2004.8.14.0301 (antigo nº 200410009995) e execução Fiscal de nº 0020201-92.2004.8.14.0301, sendo que neste último processo houve trânsito em julgado em favor da CNA e a desobstrução do imóvel em relação está sendo providenciada.
- Penhor sobre o Direito Minerário registrado na ANM sob o n 832.240/2009.
- Embarcações Geonísio Barroso, Yvan Barreto e Haroldo Ramos com hipoteca em garantia ao contrato em favor do BNDES

Custo	31/12/2019	Adições	Transferências/ baixas	30/09/2020
Imobilização em andamento	-	22	(22)	-
Embarcação em construção	2.622	6.926	(3.860)	5.688
Obras de arte	97	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	1.645
Edificações	322	-	-	322
Máquinas e Equipamentos	4.759	38	-	4.797
Móveis e Utensílios	1.248	7	-	1.255
Equipamentos de informática	775	46	-	821
Equipamentos de comunicação	790	5	-	795
Embarcações	201.759	-	2.335	204.094
Veículos	426	-	-	426
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	-	-	1.431
	246.354	7.044	(1.547)	251.851
Depreciação	Taxa			
Edificações	4%	(100)	(9)	(109)
Máquinas e Equipamentos	10%	(3.029)	(202)	(3.231)
Móveis e Utensílios	10%	(691)	(98)	(789)
Equipamentos de informática	20%	(646)	(46)	(692)
Equipamentos de comunicação	20%	(313)	(56)	(369)
Embarcações	5%	(42.040)	(8.848)	227
Veículos	20%	(398)	(9)	(407)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(1.431)	-	(1.431)
		(48.648)	(9.268)	227
		197.706	(2.224)	194.162

10 Intangível

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar potencial *impairment* de seus ativos não circulantes (entre esses o intangível) e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment* no trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Consolidado

Custo	31/12/2020	Adições	30/09/2021
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção	261.273	3.074	264.347
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.268	47	1.315
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição	65.768	-	65.768
	808.434	3.121	811.555
Amortização	Taxa		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(1.174)	(22)
Softwares	20%	(930)	(930)
		(2.104)	(2.126)
		806.330	3.099
		809.429	809.429

Custo	31/12/2019	Adições	30/09/2020
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção	259.295	1.953	261.248
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.180	97	1.277
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição	65.768	-	65.768
	806.368	2.050	808.418
Amortização	Taxa		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(1.158)	(10)
Softwares	20%	(919)	(10)
		(2.077)	(2.097)
		804.291	2.030
		806.321	806.321

- (i) Esses itens, em linha com o *IFRS 6 - Exploration For and Evaluation of Mineral Rights*, referem-se a gastos incorridos pela Companhia com atividades de exploração e avaliação do seu Projeto de minério de ferro Morro do Pilar.
- (ii) O saldo de intangível adquirido em combinação de negócios e de ágio na aquisição refere-se ao excedente pago quando da aquisição da MOPI, alocado aos ativos intangíveis adquiridos, líquido de *impairment*.

(iii) A rubrica ágio na aquisição é referente a expectativa de rentabilidade futura, registrada quando da aquisição da CNA.

11 Imposto de renda e contribuição social

Em 30/09/2021, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia é da ordem de R\$ 410 milhões (R\$ 398 milhões em 31/12/2020), sobre o qual a Administração, tendo em vista a ausência de histórico de lucratividade em suas operações e nesse momento, pela falta de expectativa de rentabilidade futura, não registra o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

A reconciliação entre a alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.514	(1.888)	16.212	(1.709)
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota de 34%	(5.955)	642	(5.512)	581
Efeitos de adições e exclusões				
Resultado de equivalência patrimonial	(5.670)	(514)	-	-
Diferenças temporárias (i)	7.841	31	6.897	1.773
Diferenças permanentes (ii)	896	1.940	283	2.463
	(2.888)	2.099	1.668	4.817
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(5.677)		(4.929)	
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não ativados anteriormente	872	-	872	(214)
Não constituição de ativo diferido pela falta de expectativa de rentabilidade futura	-	(2.099)	(4.002)	(4.782)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(7.693)	-	(6.391)	(179)
Alíquota efetiva	43,9%	0%	39,4%	10,5%

- (i) As diferenças temporárias referem-se basicamente a provisões operacionais e provisões para contingências.
- (ii) As diferenças permanentes basicamente compreendem depreciação do custo atribuído (ICPC 10), AFRMM tributado em outra entidade e AFRMM não tributado para fins de contribuição social.

12 Partes relacionadas

Transações entre partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas na data dessas informações trimestrais estão relacionados abaixo:

<u>Credor</u>	<u>Devedor</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valores ativos na controladora			
MLog S.A.	Patrícia Tendrich Pires Coelho	287	270
MLog S.A.	Maverick Holding S.A.	94.143	73.348
		<u>94.430</u>	<u>73.618</u>
Valores ativos no consolidado			
Asgaard Navegação S.A.	Maverick Holding S.A.	856	805
Asgaard Navegação S.A.	Patrícia Tendrich Pires Coelho	112	105
Asgaard Navegação S.A.	Bourbon Offshore Marítima	19	14
		<u>95.417</u>	<u>74.542</u>
Valores passivos no consolidado			
Bourbon Offshore Marítima S.A.	Asgaard Navegação S.A.	5.105	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	Companhia de Navegação da Amazônia	-	1.834
Bourbon Offshore Marítima S.A.	MLog S.A.	2.322	2.301
Fjords Limited	MLog S.A.	13.637	-
		<u>21.064</u>	<u>4.135</u>
Valores Eliminados na consolidação			
Asgaard Navegação S.A.	MLog S.A.	38.535	45.239
Companhia de Navegação da Amazônia	Asgaard Navegação S.A.	28.658	27.123
Companhia de Navegação da Amazônia	MLog S.A.	91.332	79.407
MLog S.A.	Morro do Pilar Minerais S.A.	1	-

O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 287 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

O mútuo entre a Asgaard e Maverick Holding S.A. (acionista da MLog) no valor de R\$ 856, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

O mútuo entre a Asgaard e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 112, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

Em 16/09/2021, o Conselho de Administração da MLog aprovou a celebração de mútuo na modalidade de “empréstimo externo”, nos moldes da Lei 4.131/62, com a Fjords Limited (acionista da MLog), no valor total principal de US\$ 2.500, corrigido à taxa de 12% ao ano, que em 30/09/2021 perfaz R\$ 13.673, com prazo de 181 dias e tendo como garantia a cessão fiduciária relativa aos seguintes recebíveis:

- RSV Bourbon Evolution 808: Contrato de afretamento por tempo determinado, celebrado entre Asgaard e Petrobras;
- OSRV Asgaard Sophia: Contrato de afretamento a casco nu, celebrado entre CNA e Asgaard;

- AHTS Geonísio Barroso e Yvan Barreto: Contratos de afretamento a casco nu, celebrados entre MLog e Asgaard;
- AHTS Haroldo Ramos: Contrato de afretamento a casco nu, celebrado entre MLog e BOM.

Adicionalmente as transações acima, porém não envolvendo mútuos e notas promissórias, a Administração destaca abaixo as seguintes transações com partes relacionadas:

- A controladora da Companhia, Maverick Holding, é avalista da totalidade da dívida referente à aquisição da CNA. A existência deste aval foi fundamental para a conclusão da operação e a Maverick Holding optou por não cobrar à Companhia por esta garantia.
- Conforme divulgado na Nota Explicativa nº1, a Maverick Holding, assumiu a obrigação de pagamento de R\$ 94.143 à MLog pela revenda da Marsil à Boicauva em função do Instrumento Particular de Rescisão. A Companhia ingressou com execução judicial contra a Maverick Holding, razão pela qual do saldo apresentado no ativo não circulante. Essa execução judicial tem valor total de R\$ 249.020 e engloba também as parcelas subscritas e ainda não integralizadas do capital social da Companhia.

Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Patrícia Tendrich Pires Coelho	17	16	24	22
Maverick Holding S.A.	20.795	12.693	20.846	12.739
Asgaard Navegação S.A.	(434)	(316)	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	(21)	-	(45)	-
Companhia de Navegação da Amazônia	(434)	(316)	-	(1)
Morro do Pilar Minerais S.A.	1	(220)	-	-
Fjords Limited	(39)	-	(39)	-
	<u>19.885</u>	<u>11.857</u>	<u>20.786</u>	<u>12.760</u>

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do Conselho de Administração como pessoal-chave da Administração. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a remuneração desses diretores e membros do Conselho de Administração foi, respectivamente, de R\$ 3.488 e R\$ 818 (R\$ 3.713 e R\$ 734 em 30 de setembro de 2020).

A remuneração global da Administração, para o período de 01/05/2021 a 30/04/2022, em até R\$ 10.100, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de junho de 2021.

Pagamento baseado em ações (stock options)

Os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de julho de 2011, a adoção de um plano de remuneração de diretores, conselheiros e funcionários por meio de opção de compra de ações (*stock option plan*). As opções do plano de emissão pela Companhia seriam do tipo primário, logo, envolviam a emissão de novas ações. No último trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a totalidade dos direitos de exercício dessas opções expiraram. Por esse motivo, o saldo da conta reserva para pagamento baseado em ações foi transferido para a conta de prejuízos acumulados, em atendimento ao disposto no CPC 10, em 31 de dezembro de 2020.

13 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$ 9.425 em 30/09/2021 (R\$ 5.767 em 31/12/2020) refere-se basicamente a fornecedores de serviços e materiais utilizados pelas empresas do grupo em suas operações.

14 Empréstimos e financiamentos

CIRCULANTE				Consolidado	
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)	30/09/2021	31/12/2020
MLog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	41.108	23.828
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	1.120	1.186
CNA	Banco Itaú	Capital de giro	Pré-fixada	1.390	1.565
Asgaard	Banco Itaú	Capital de giro	Pré-fixada	-	289
CNA	Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	1.041	3.975
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pré-fixada	1.757	1.715
				46.416	32.558
NÃO CIRCULANTE					
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)		
MLog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	32.129	56.593
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	4.810	5.472
CNA	Banco Itaú	Capital de giro	Pré-fixada	-	913
CNA	Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	-	619
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pré-fixada	3.985	4.286
				40.924	67.883
				87.340	100.441

Os saldos de empréstimos e financiamentos da controladora se referem ao que consta identificado como Mlog na tabela acima.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em decorrência da aquisição dos três AHTS, a Companhia assumiu a dívida referente ao financiamento destas embarcações junto ao BNDES. Este financiamento é atualizado com base na variação do dólar dos Estados Unidos, tem taxa de juros pré-fixada de 5% ao ano e se encerrará em julho de 2023.

Os demais empréstimos são denominados em reais, com remuneração à taxa média anual de 6,43%. Os empréstimos com taxas pós-fixadas têm sua remuneração atrelada ao CDI.

A controlada Asgaard figura como terceiro garantidor do empréstimo tomado pela CNA junto ao Banco ABC. Tal garantia se deu por meio da cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da Asgaard, relativos ao contrato de prestação de serviços ao seu cliente Petrobras.

A Companhia e sua controlada indireta CNA possuem empréstimos e financiamentos com garantia que não contém cláusulas contratuais restritivas financeiras (“covenants”).

15 Obrigações na aquisição de investimentos

Esta conta é referente a obrigações de pagamento assumidas quando da aquisição da totalidade das ações da controlada CNA (Notas Explicativas nº 16 e 18).

O Grupo Libra, credor destas obrigações na aquisição de investimentos e também responsável por potenciais passivos da CNA, encontra-se em Recuperação Judicial. O crédito do Grupo Libra junto à MLog era parte de seu Plano de Recuperação Judicial aprovado.

Em 26 de dezembro de 2019, conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na aquisição de Investimentos devidas pela MLog. O Instrumento de Dação em Pagamento do Grupo Libra aos seus credores continha cláusula suspensiva que vinculava a efetivação desta dação à aprovação da MLog, ocorrida em janeiro de 2020. Com esta aprovação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas Obrigações.

Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total desses créditos.

Em 31/03/2020, o Fundo de Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (FIDC Atacado), na qualidade de cessionário e sucessor processual do Banco Santander, detentor de 26,3% do direito sobre a dívida da MLog pela aquisição da CNA, cedeu a totalidade de seu direito a Geribá Participações SPE-2 Ltda. (Geribá) e esta, em 30/10/2020 cedeu o direito aos créditos a Rio Alva Participações S.A. (Rio Alva). Nesta mesma data, a Companhia e suas subsidiárias Asgaard e CNA realizaram um acordo de pagamento com este credor que envolveu: (i) pagamento de R\$ 3.000 na data da Confissão de Dívida, (ii) pagamento de duas parcelas adicionais em 30 de abril de 2021 e 30 de outubro de 2021, totalizando R\$ 3.000, além da dação em pagamento de cinco embarcações operacionais da CNA.

A posse das referidas embarcações foi transferida à Rio Alva entre 03 de março e 02 de abril de 2021, cujo saldo contábil líquido de depreciação montava a R\$ 4.187, estando ainda pendentes movimentos jurídicos não impeditivos para a transferência de suas efetivas propriedades (Notas Explicativas nº 1 e 9 – redução de capital CNA e imobilizado).

Em 22 de setembro de 2021, a Companhia divulgou fato relevante, informando ter concluído a assinatura dos instrumentos de confissão de dívida celebrados com os bancos Itaú e Bradesco para a renegociação da dívida decorrente da aquisição da CNA, cujo pagamento ocorrerá em 64 e 44 parcelas, respectivamente, e para ambos os acordos a última parcela vencerá em 28/02/2028. Estas dívidas terão juros remuneratório equivalentes a taxa DI, acrescida de 2% ao ano e terão como garantias:

- Hipoteca em segundo grau (dada a hipoteca em primeiro grau já constituída em benefício do BNDES) das três embarcações AHTS;
- Cessão fiduciária dos recebíveis advindos dos contratos de prestação de serviços da Asgaard junto a Petrobras, relativamente aos três AHTS, após a liquidação da dívida com o BNDES, atualmente garantida por tais recebíveis;
- Cessão fiduciária da integralidade de certos recebíveis da CNA, relativos a prestação de serviço de transporte fluvial; e
- Saldo dos recebíveis após o pagamento dos serviços da dívida junto ao Banco ABC S.A. (Nota Explicativa nº 14), oriundos do contrato de prestação de serviços celebrado entre Asgaard e Petrobras, relativamente a embarcação Asgaard Sophia.

Em decorrência do acordo celebrado com os bancos Itaú e Bradesco, a Companhia auferiu ganho de R\$ 26.997, cujo efeito está registrado na rubrica Outras Receitas e Despesas Operacionais (Nota Explicativa nº 26).

Na aquisição da CNA, o Grupo Libra assumiu contratualmente perante a Companhia a responsabilidade pelo pagamento de passivos de natureza diversas existentes na CNA até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 1.548 (R\$ 2.990 em 31/12/2020).

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida na data dessas informações trimestrais:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2020	Juros, Multas e Adições	Ajuste de contraprestação contingente	Acordo com credor	Liquidações	Saldo em 30/09/2021	Circulante	Não circulante
Parcela inicial	52.877	2.644	-	-	-	55.521	55.521	-
Parcela adicional	35.886	2.328	-	-	-	38.214	36.277	1.937
Parcela "earn out"	38.971	2.404	(869)	-	-	40.506	28.559	11.947
Acordo com credor	(28.142)	-	-	(26.997)	(1.500)	(56.639)	(103.309)	46.670
	99.592	7.376	(869)	(26.997)	(1.500)	77.602	17.048	60.554

O valor originalmente definido relativamente a parcela de "earn out" (contraprestação contingente), calculada para os depósitos de créditos de AFRMM gerados após a aquisição da CNA e realizados na conta vinculada até 08/01/2022, foi atingido ainda no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Desta forma, conforme disposto no CPC 15, foi necessário ajuste no valor justo da contraprestação contingente fora do período de mensuração, que deve ser reconhecido no resultado do exercício. O valor do ajuste apurado foi de R\$ 7.196, com base na expectativa da administração da Companhia tendo por base o histórico de liberações de AFRMM verificado nos últimos dois anos e o acompanhamento dos processos em andamento junto ao Fundo da Marinha Mercante e seu efeito no resultado foi registrado na conta outras receitas (despesas) operacionais, no último trimestre referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Em função do acompanhamento da realização dos valores esperados desses novos créditos de AFRMM, ao longo do período de nove meses findo em 30/09/2021, a expectativa inicial foi reduzida em R\$ 869 e a contrapartida deste efeito está registrada na conta outras receitas (despesas) operacionais (Nota Explicativa nº 26).

Segue para fins comparativos a movimentação do terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2020:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2019	Transferências	Juros, Multas e Adições	Saldo em 30/09/2020	Circulante	Não circulante
Parcela inicial	47.726	1.116	2.267	51.109	49.726	1.383
Parcela adicional	38.392	(5.318)	1.842	34.916	29.673	5.243
Parcela "earn out"	22.037	4.202	3.728	29.967	16.627	13.340
	108.155	-	7.837	115.992	96.026	19.966

16 Processos judiciais

Em 30/09/2021, a Companhia juntamente com suas controladas Asgaard e CNA, são partes em determinadas ações judiciais. Os processos judiciais categorizados com chances prováveis de perda, estão registrados contabilmente e referem-se, a determinadas ações cíveis e trabalhistas devidas pela controlada CNA, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 18.

Segue abaixo tabela com o valor total das outras causas judiciais os quais os assessores legais avaliam o prognóstico de perda como possível. O valor total da causa pode não estar diretamente relacionado ao risco da Companhia, conforme explicação individual dos principais processos abaixo.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Trabalhista	-	-	1.009	434
Tributária	-	-	51	50
Ambiental	-	-	16.596	14.408
Cível	14.732	12.898	14.836	12.985
Administrativo	-	-	16.340	15.507
	14.732	12.898	48.832	43.384

Dentre essas causas possíveis, a Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, que não foram registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa (RS)	Chances de perda
Confidencial	Arbitral	Confidencial	Procedimento Arbitral	Indeterminado	Possível
10283.721485/2012-45	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Autuação Federal	2.642	Possível
10283.720968/2013-11	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Autuação Federal	13.000	Possível
0071643-11.2014.4.01.3800	Ambiental	Ministério Público do Estado de Minas Gerais e MPF	Cautelar Inominada	8.310	Possível
0078416-72.2014.4.01.3800	Ambiental	Ministério Público Federal	Ação Civil Pública	8.269	Possível
02044.010011/2016-92	Administrativo	ICMBIO	Auto de Infração	654	Possível
5178718-92.2018.8.13.0024	Cível	Boa Sorte Ltda.	Execução de Título Extrajudicial	14.732	Possível
0000716-71.2020.5.11.0009	Reclamação Trabalhista	DFS	Trabalhista	104	Possível
0000378-51.2021.5.11.0013	Reclamação Trabalhista	SMSB	Trabalhista	288	Possível
0000379-36.2021.5.11.0013	Reclamação Trabalhista	CABL	Trabalhista	224	Possível

- O Procedimento Arbitral confidencial corre na Câmara de Arbitragem do Mercado e é movido contra MLOG S.A. e mais dez outras partes na qualidade de requeridas. Este procedimento trata principalmente do inadimplemento de parcelas do aumento de capital na MLog pela acionista Maverick Holding S.A. Os pedidos que afetam a MLog são considerados ilíquidos por não estarem diretamente relacionados com valores financeiros.
- O processo administrativo nº 10283.720968/2013-11 refere-se a auto de infração lavrado pela Receita Federal em Manaus decorrente da controlada CNA ter supostamente apurado IRPJ e CSLL a menor no ano-calendário de 2010, bem como recolhimento de PIS e COFINS a menor nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011. A controlada CNA apresentou impugnação, que foi admitida, em 07/08/2019, para cancelar o auto de infração lavrado. Aguarda-se o julgamento pelo CARF do recurso de ofício interposto em 28/08/2019. De acordo com o contrato de aquisição da CNA, este processo, em caso de perda definitiva pelo Grupo MLOG, deverá ser ressarcido pelo Grupo Libra.

- A execução de Título Extrajudicial nº 5178718-92.2018.8.13.0024 foi proposta por Boa Sorte Ltda. que pretende o recebimento de parcela contratual relativa ao Contrato de Cessão de Direitos Minerários firmado entre as partes. Em 11/09/2020, foi proferida sentença julgando extinta a execução sem resolução de mérito, tendo em vista a divergência entre as partes em relação ao valor devido e a existência de Cláusula de Convenção Arbitral. Aguarda-se julgamento de recurso de apelação. Em 2021 foi iniciada à arbitragem entre as partes. Em 17/05/2021, os efeitos da decisão de primeira instância foram suspensos e a execução voltou a prosseguir. Em 09.06.2021, foi proferida decisão do STJ suspendendo novamente a execução.

17 Compromissos assumidos

Em decorrência da Licença Prévia ao Projeto Morro do Pilar concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 06/11/2014, deveriam ser satisfeitas uma série de condicionantes e outras obrigações legais até novembro de 2019, para a formalização do pedido de concessão da Licença de Instalação - LI. Estas condicionantes e estudos necessários para o Protocolo da LI foram concluídas em 2019 e a Companhia formalizou o pedido de LI junto aos órgãos governamentais.

Após o referido protocolo e antes da efetiva concessão da Licença de Instalação - LI, a Companhia incorrerá em gastos e investimentos adicionais como compra de terras, compensações ambientais e outros, cujos valores finais dependerão de negociações entre a Companhia e terceiros.

Quanto à compensação de que trata o artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC), o montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade está limitado a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Dessa forma, o valor final a ser pago vincula-se ao total de investimentos na implantação da mina, a depender do arranjo de projeto pretendido pela empresa no tocante à produção bruta anual estimada. Definida a compensação, o valor deverá ser pago em até 4 parcelas mensais, sendo a primeira até 30 dias após a concessão da Licença de Implantação - LI, conforme Decreto Estadual nº 45.175/2009. Com base na documentação legal relacionada a este tema, a Companhia estima o valor desta compensação em aproximadamente R\$ 30.000.

Em 07/02/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 47.500, com desembolsos já efetuados pela Companhia no montante de R\$ 15.923 até 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020. A parcela remanescente de desembolso determinado no acordo de aproximadamente R\$ 32 milhões será efetuado somente após a concessão da Licença de Instalação (LI), quando esse passará a ser devido e registrado como uma obrigação.

Em 08/08/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Santo Antônio do Rio Abaixo (SARA), o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 10.200, com desembolsos já efetuados até 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 de R\$ 1.465. A parcela remanescente de desembolsos determinado no acordo de aproximadamente R\$ 9 milhões será efetuado somente após a concessão da Licença de Instalação (LI), quando esse passará a ser devido e registrado como uma obrigação.

18 Provisões (consolidado)

Os valores provisionados em 30 de setembro de 2021 referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem de mineroduto, no valor de R\$ 1.642 (R\$ 1.642 em 31/12/2020), devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes, (ii) recuperação de praças e acessos de sondagem geológica na região do Projeto Morro do Pilar no valor de R\$ 30 (R\$ 30 em 31/12/2020) e (iii) provisões para contingências trabalhistas de R\$ 1.011 (R\$ 1.836 em 31/12/2020).

O valor de R\$ 5.932 (R\$ 2.928 em 31/12/2020) registrado no passivo não circulante, R\$ 1.752 (R\$ 2.928 em 31/12/2020) refere-se às ações cíveis e trabalhistas na controlada CNA os quais as chances de perda foram categorizadas como prováveis, R\$ 3.111, na MLog, R\$ 661 na empresa Morro do Pilar, R\$ 408 na Asgaard em 30/09/2021, referem se a Provisões Operacionais (Nota Explicativa nº 16).

19 Patrimônio líquido

Capital social

Em 30/09/2021 e 31/12/2020, o capital social subscrito da Companhia é representado por 2.899.712 ações ordinárias conforme abaixo detalhado:

Acionistas	30/09/2021		31/12/2020	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Maverick Holding S.A.	1.539.186	53,08	1.539.186	53,08
Fjords Limited	536.737	18,51	536.737	18,51
Korea Investment Corporation	244.909	8,45	244.909	8,45
Fábrica Holding S.A.	154.072	5,31	154.072	5,31
Outros	424.808	14,65	424.808	14,65
	2.899.712	100,00	2.899.712	100,00

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020:

	Período de nove meses	
	30/09/2021	30/09/2020
Resultado atribuído aos detentores das ações	9.821	(1.888)
Ações em circulação	2.899.712	2.899.712
Resultado por ação - básico e diluído - em reais (*)	3,39	(0,65)

	Período de três meses	
	30/09/2021	30/09/2020
Resultado atribuído aos detentores das ações	976	(2.131)
Ações em circulação	2.899.712	2.899.712
Resultado por ação - básico e diluído - em reais (*)	0,34	(0,73)

(*) A Companhia não tem instrumentos financeiros diluidores, bem como o lucro do período não gera efeito diluidor.

Capital a integralizar

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 12, trata-se de parcelas subscritas e não integralizadas do capital social da Companhia e que por estarem vencidas foram objeto de execução judicial.

Custo na captação de recursos

Os custos com advogados, consultores, publicidade, outros serviços e o imposto sobre essas operações (IOF), foram pagos pela Companhia e contabilizados como custo de captação de recursos no patrimônio líquido.

20 Receita líquida e custo e despesas dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos realizados pela subsidiária Asgaard referentes a embarcação Asgaard Sophia, pela subsidiária CNA e pela Companhia relativamente ao afretamento dos três AHTS adquiridos em 30/12/2020 são demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas				
Afretamento de embarcações	22.440	-	39.639	20.677
Transporte de cargas	-	-	43.005	40.057
Receita Bruta	22.440	-	82.644	60.734
Deduções				
PIS e COFINS	(2.076)	-	(6.673)	(4.389)
ICMS	-	-	(4.148)	(4.538)
Outros	-	-	(490)	(652)
Receita líquida	20.364	-	71.333	51.155
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(21.795)	(16.728)
Afretamento	-	-	(1.651)	-
Depreciação	(6.225)	-	(16.674)	(8.992)
Locações	-	-	(324)	(211)
Materiais	-	-	(19.263)	(13.993)
Seguros	-	-	(2.224)	(2.077)
Serviços	-	-	(4.982)	(3.980)
Outros	-	-	(2.151)	(1.762)
	(6.225)	-	(69.064)	(47.743)
Resultado bruto	14.139	-	2.269	3.412

As informações sobre natureza dos custos e despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Pessoal	(4.859)	(2.714)	(34.448)	(29.094)
Afretamento			(1.651)	-
Depreciação	(6.298)	(229)	(16.972)	(9.288)
Locações	(265)	(103)	(1.011)	(767)
Materiais	-	-	(19.263)	(13.993)
Seguros	-	-	(2.224)	(2.077)
Serviços	(2.690)	(2.443)	(8.234)	(7.032)
Remissão de dívida	26.997	-	26.997	-
Ajuste de contraprestação contingente	869	-	869	-
Outros	(4.530)	1.500	(11.991)	(1.018)
	9.224	(3.989)	(67.928)	(63.269)
Custos dos serviços prestados	(6.225)	-	(69.064)	(47.743)
Despesas operacionais	(9.787)	(6.923)	(21.747)	(19.980)
Outras receitas operacionais	25.236	2.934	22.883	4.454
	9.224	(3.989)	(67.928)	(63.269)

21 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Rendimentos sobre aplicações financeiras	6	-	95	106
Atualização de impostos a recuperar	112	4	133	68
Juros sobre empréstimo	20.813	12.709	20.853	12.755
Descontos obtidos	-	2	-	3
Variação cambial	23	-	69	-
	20.954	12.715	21.150	12.932

A rubrica juros sobre empréstimo refere-se basicamente a atualização da dívida da controladora Maverick Holding com a MLog, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e 12.

22 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(3.013)	-	(4.405)	(935)
Juros na aquisição de investimento	(7.376)	(7.837)	(7.376)	(7.837)
Variação cambial	(3.621)	-	(3.648)	(220)
Encargos bancários	(26)	(22)	(247)	(245)
Multas e juros de mora	(1.770)	(730)	(1.102)	(1.157)
Outros	(547)	(513)	(564)	(569)
	(16.353)	(9.102)	(17.342)	(10.963)

23 Instrumentos financeiros

Classificação por categoria

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preço cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 estão relacionados abaixo:

Ativos e passivos financeiros	30/09/2021		31/12/2020		Hierarquia
	Valor contábil	Categoria	Valor contábil	Valor Justo	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	3.796	Custo amortizado	14.848	Custo amortizado	
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	216	Custo amortizado	2.476	Custo amortizado	
Contas a receber de clientes	9.803	Custo amortizado	5.838	Custo amortizado	
Partes relacionadas	95.417	Custo amortizado	74.542	Custo amortizado	
Direitos na transação negocial	1.548	Custo amortizado	2.990	Custo amortizado	
Outros créditos	1.053	Custo amortizado	3.557	Custo amortizado	
Passivos					
Fornecedores	9.425	Custo amortizado	5.767	Custo amortizado	
Empréstimos e financiamentos	87.340	Custo amortizado	100.441	Custo amortizado	
Obrigações na aquisição de investimentos	77.602	Valor justo por meio do resultado	99.592	Valor justo por meio do resultado	Nível 3

Na avaliação dos instrumentos financeiros, a Companhia não identificou diferenças significativas entre o valor mensurado e o valor justo dos seus ativos e passivos financeiros.

Análise de Sensibilidade

Para os valores justos da contraprestação contingente da dívida de aquisição da CNA, alterações possivelmente razoáveis em 30 de setembro de 2021 em um dos inputs significativos não observáveis, e mantendo os demais inputs constantes, teriam os seguintes efeitos:

Em milhares de reais	Aumento		Redução	
30 de setembro de 2021	25%	321	25%	(321)
Premissas:	Aumento / Redução de 25% nos valores a receber nos períodos futuros			

Risco de Mercado e Gestão de riscos

Riscos de mercado são potenciais alterações em variáveis de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, bem como riscos de crédito e liquidez. Oscilações no mercado irão afetar os resultados, liquidez e valor dos instrumentos financeiros da Companhia.

A Administração entre suas atribuições procura gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno aos seus acionistas. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com a política de tesouraria e administração de caixa. A política estabelece critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e as de taxa de juros.

Os principais fatores de risco que poderiam afetar o negócio da Companhia são sumariados abaixo:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se às suas disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa (com instituições financeiras) e as contas a receber (clientes comerciais).

Contas a Receber

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, adotando como política somente negociar com clientes que possuam capacidade de crédito entendidas como suficientes.

O principal cliente do Grupo, que em 30 de setembro de 2021 representava 54% dos recebíveis e 33% da receita líquida de vendas (59% e 48% em 30 de setembro de 2020, respectivamente), vêm operando com a Companhia por longa data, e nenhum de seus recebíveis foi baixado ou apresentou histórico de recuperação.

Adicionalmente, não há histórico de securitização dos nossos créditos.

Caixa e Equivalente de Caixa

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4, o saldo em 30 de setembro de 2021 de caixa e equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras que possuem rating em escala nacional entre AA – e AA+, baseado na agência de rating S&P.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Sendo assim, não há indicativos de *impairment* baseado nessa exposição de risco.

Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às suas obrigações financeiras.

Em 30 de setembro de 2021, aproximadamente 95% dos empréstimos e financiamentos estavam atrelados à taxa de juros pré-fixadas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14. A Companhia atualmente não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Adicionalmente, existe o risco da queda de juros atrelada ao CDI impactar também negativamente a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia (Nota Explicativa nº 4) gerando assim uma redução do nível de receita sobre aplicações financeiras.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar seus passivos (principalmente dívidas). A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e assim gerar a necessidade de maior alavancagem financeira. Chamamos atenção a Nota Explicativa nº 1, onde a Administração divulga sobre a situação de capital circulante negativo, seus impactos potenciais nas operações e na gestão de tesouraria, bem como as medidas sendo tomadas para a sua melhoria.

O quadro abaixo detalha o prazo de vencimento dos principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas na data dessas informações trimestrais consolidadas:

	Consolidado			Total
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
Empréstimos e financiamentos	46.416	40.924	-	87.340
Fornecedores	9.425	-	-	9.425
Obrigações na aquisição de investimentos	17.048	19.704	40.850	77.602
	72.889	60.628	40.850	174.367

Segue para fins comparativos a movimentação em 31 de dezembro de 2020:

	Consolidado			Total
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
Empréstimos e financiamentos	32.558	67.883	-	100.441
Fornecedores	5.767	-	-	5.767
Obrigações na aquisição de investimentos	75.292	19.768	4.532	99.592
	113.617	87.651	4.532	205.800

Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade para os riscos de câmbio e de taxa de juros, considerando o fechamento em 30 de setembro de 2021. Esta análise considera o cenário provável conforme avaliação da Administração da Companhia.

As premissas utilizadas para o cenário provável determinado pela Administração tiveram por base, informações disponíveis no mercado tais como: Dólar 5,50 (relatório Focus de 08/11/2021) e CDI 6,15% (BM&F).

		30/09/2021	Efeito no PL em 31/12/2021
Financiamento BNDES	US\$	73.237	(816)
Obrigação na aquisição de investimento	CDI	77.602	(2.547)
	US\$	5,4394	5,5000
	CDI	6,15%	9,25%

24 Seguros

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas apólices de seguro com objetivo de proteger sua operação e seus ativos. Nas atividades de navegação, as subsidiárias Asgaard e CNA contratam seguros de suas embarcações (seguros de casco), além de coberturas de proteção e indenização (P&I).

As principais coberturas existentes em 30 de setembro de 2021 são:

Seguro de Casco -

- CNA : Cobertura total de R\$ 101 milhões;
- Asgaard: Cobertura total de US\$ 32,6 milhões;
- Mlog : Cobertura total de US\$ 24,9 milhões.

Seguro de Proteção e Indenização (P&I) -

- CNA : Cobertura limitada a US\$ 8,2 bilhões por evento e ocorrência.
- Asgaard: Limite Máximo de Indenização. Limite do Grupo Internacional de P&I – superior a US\$ 8,2 bilhões.
- Mlog : Limite Máximo de Indenização. Limite do Grupo Internacional de P&I – superior a US\$ 8,2 bilhões.

Foi renovado em 04/07/2021 com vigência até 04/07/2022 o seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), da controladora e suas subsidiárias, no valor segurado de até R\$ 50 milhões.

25 Despesas com Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Remuneração e encargos	(3.407)	(1.933)	(7.993)	(7.875)
Encargos previdenciários	(871)	(380)	(2.582)	(2.481)
Benefícios	(581)	(401)	(2.078)	(1.748)
Outros	-	-	-	(262)
	<u>(4.859)</u>	<u>(2.714)</u>	<u>(12.653)</u>	<u>(12.366)</u>

26 Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Reversão (constituição) de provisões	(2.285)	5.795	(3.530)	10.647
Acordo judicial	(491)	(2.861)	(491)	(7.384)
Ajuste de contraprestação contingente Libra	869	-	869	-
Remissão de dívidas	26.997	-	26.997	-
Baixa de investimento e imobilizado	(4)	-	(1.000)	(160)
Reembolsos de reparos	-	-	-	848
Ressarcimentos de seguros	150	-	159	485
Outros	-	-	(121)	18
	<u>25.236</u>	<u>2.934</u>	<u>22.883</u>	<u>4.454</u>

Os comentários referentes ao ajuste de contraprestação contingente e remissão de dívidas estão descritos na Nota Explicativa nº 15 e a baixa de imobilizado, na Nota Explicativa nº 9.

27 Informações por Segmento de Negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A Mlog utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e produtos e são administradas separadamente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis.

- **Mineração**

Abrange as atividades pré-operacionais de mineração de minério de ferro em Minas Gerais consolidando todas as operações relacionadas aos estudos e pesquisas dos trabalhos necessários para protocolo da Licença de Instalação (“LI”) e implantação do Projeto Morro do Pilar (“Projeto MOPI”).

As subsidiárias Dutovias do Brasil S.A, Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba possuem escopo relacionado ao segmento de logística, ligado à mineração, estando ambas em estágio pré-operacional.

- **Navegação**

O segmento de navegação, consolida as operações da Asgaard, CNA e da Companhia. A Asgaard opera no setor de apoio marítimo desde março de 2016, prestando serviço com embarcação OSRV Asgaard Sophia à Petrobras. A CNA transporta óleo e derivativos na região Norte do Brasil, operando seus ativos em níveis próximos ao limite dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infraestrutura de armazenagem. A Companhia auferir receita de afretamento dos três AHTS que operam no setor de apoio marítimo, prestando serviço para a Petrobras através da BOM (coligada da CNA).

Demonstração do resultado - Segmentos
em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida de prestação de serviços	-	71.333	71.333
Custos dos serviços prestados	-	(69.064)	(69.064)
Resultado bruto	<u>-</u>	<u>2.269</u>	<u>2.269</u>
Despesas operacionais			
Com pessoal	(5.922)	(6.731)	(12.653)
Serviços prestados	(2.508)	(741)	(3.249)
Gerais e administrativas	(459)	(3.311)	(3.769)
Depreciação e amortização	(215)	(83)	(298)
Tributárias	(1.296)	(482)	(1.778)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	8.999	8.999
Outras receitas operacionais	(3.291)	26.174	22.883
	<u>(13.691)</u>	<u>23.826</u>	<u>10.135</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro			12.404
Resultado financeiro			
Receitas financeiras			21.150
Despesas financeiras			(17.342)
			<u>3.808</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			16.212
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes			(2.041)
Diferidos			(4.350)
Lucro do período			<u>9.821</u>

Demonstração do resultado - Segmentos
em 30 de setembro de 2020
Em milhares de reais

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida de prestação de serviços	-	51.155	51.155
Custos dos serviços prestados	-	(47.743)	(47.743)
Resultado bruto	-	3.412	3.412
Despesas operacionais			
Com pessoal	(3.599)	(8.767)	(12.366)
Serviços prestados	(2.454)	(598)	(3.052)
Gerais e administrativas	(512)	(2.399)	(2.911)
Depreciação e amortização	(229)	(67)	(296)
Tributárias	(1.045)	(310)	(1.355)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM		8.436	8.436
Outras receitas operacionais	2.934	1.520	4.454
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(4.905)	(2.185)	(7.090)
Resultado operacional antes do resultado financeiro			(3.678)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras			12.932
Despesas financeiras			(10.963)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			1.969
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			(1.709)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes			(467)
Diferidos			288
Prejuízo do período			(1.888)

Ativos e passivos
Informações por segmento em 30 de setembro de 2021
Em milhares de reais

	<u>Corporativo</u>	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Ativos				
AFRMM	-	-	10.045	10.045
Direitos na transação negocial	-	-	1.548	1.548
Partes relacionadas	94.431	-	986	95.417
Imobilizado	-	30.800	272.344	303.144
Intangível	-	743.542	65.887	809.429
Outros	1.741	749	25.624	28.114
	<u>96.172</u>	<u>775.091</u>	<u>376.434</u>	<u>1.247.697</u>
Passivos				
Fornecedores	697	502	8.226	9.425
Empréstimos e Financiamentos	-	-	87.340	87.340
Partes relacionadas	-	-	21.064	21.064
Provisões	-	6.455	2.160	8.615
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	77.602	77.602
AFRMM	-	-	179.418	179.418
Outros	5.860	616	22.060	28.536
	<u>6.557</u>	<u>7.573</u>	<u>397.870</u>	<u>412.000</u>

Ativos e passivos

Informações por segmento em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Ativos			
AFRMM	-	10.551	10.551
Direitos na transação negocial		2.990	2.990
Partes relacionadas	73.618	924	74.542
Imobilizado	31.020	278.343	309.363
Intangível	740.468	65.862	806.330
Outros	2.520	32.844	35.364
	847.626	391.514	1.239.140
Passivos			
Fornecedores	425	5.342	5.767
Empréstimos e Financiamentos	-	100.441	100.441
Partes relacionadas	-	4.135	4.135
Provisões	3.508	2.928	6.436
Obrigações na aquisição de investimentos	-	99.592	99.592
AFRMM	-	178.067	178.067
Outros	3.348	15.478	18.826
	7.281	405.983	413.264

Elias David Nigri

Diretor Presidente

Gustavo Barbeito de Vasconcellos
Lantimant Lacerda

Diretor de Relações com Investidores

Antônio Frias Oliva Neto

Diretor Financeiro

Yury Gazen Dimas

Contador - CRC RJ 131582/O-3